



A

Município de Tartarugalzinho

PRODUTO A
**Atividades
Iniciais**

Júlio Cesar Sá de Oliveira
Reitor da Universidade Federal do Amapá

Núbia Margarete Picanço Neri
Superintendente Estadual do Amapá da Fundação Nacional de Saúde

Bruno Manoel Rezende
Prefeito do Município de Tartarugalzinho/AP

Javã Castanho
Vice-Prefeito

**Comitê de Coordenação
(Decreto nº 071/2024 GAB/PMT)**

Alessandro de Sousa da Silva
Ana Paula Pantoja Foro
Breno dos Passos Nascimento
Darlan Ferreira dos Santos
Edicleuma Morais Santos
Felipe Cesar Fernandes Rezende
Gleiciane Santos Dos Santos
Jessica Teles Teixeira
Luana de Souza Costa
Maria das Dores Penha Bruno
Mario Flavio Gondim Pontual Moreira
Mateus da Silva Nascimento
Pâmela Suany Ramos Inajosa
Ruana Pavanelly
Samara Cristina da Silva Figueredo
Vanderleia Oliveira dos Santos
Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica –
NICT/FUNASA

**Comitê Executivo
(Decreto nº 098/2023 GAB/PMT)**

Alaan Ubaiara Brito
Alamir Junior Lima Ribeiro
Alan Cavalcanti da Cunha
Alessandro Matos Paixão
Alzira Marques de Oliveira
Ângelo Tavares Brito
Bruno Ferreira Mello
Cibeli Cáira Mendes Marcolan
Claudete Santana da Silva
Claudir Luiz Marcolan
Dalk de Jesus Furtado Abdon
Jean Rycarth Gonçalves Amorim
José Mendes de Azevedo Júnior
Jucymara Vaz Tavares
Lorena da Silva Pereira Furtado
Luciano Caires Fontes
Márcio Clei Silva de Oliveira
Maria Soleni da Silva Alves
Miguel da Silva Duarte Júnior
Pedro Paulo Corrêa da Silva
Rodrigo Pereira Lopes
Sheila Sabrina de Souza Barros
Uliane do Nascimento Coelho
Wildison Lorrán Teles Lobato

Coordenação, Organização e Editoração

Alan Cavalcanti da Cunha
Alaan Ubaiara Brito

Elaboração

Alan Cavalcanti da Cunha
Alaan Ubaiara Brito
Adenilson Oliveira
Alzira Marques Oliveira
Arialdo Martins da Silveira Júnior
Daguinete Maria Chaves Brito
Edionilde Araujo de Souza
Elizandra Perez Araujo
Gilvan Portela Oliveira
Helenilza Ferreira Albuquerque Cunha
Taís Silva Sousa

Acompanhamento Técnico-Administrativo-Financeiro

Francisca Miranda Leão
Josimar Peixoto de Souza
Julio Cesar da Silva Ferreira
Neilton Santos Nascimento

Capa

Carlos Armando Reyes Flores

Tartarugalzinho/AP
17.07.2024

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO.....	5
3. MAPEAMENTO DOS ATORES LOCAIS	14
4. PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	19
5. PROPOSTA COM A DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO	21
6. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES	25
6.1. Relato do que foi desenvolvido no período equivalente.....	25
6.2. Resultados obtidos.....	26
6.3. Os gargalos e dificuldades encontradas.....	26
6.4. Levantamentos de campo e visitas de prospecção.....	31
6.5. Registro fotográfico dos eventos	33
6.6. ATAS e listas de presenças dos eventos.....	33
7. REFERÊNCIAS	34
8. ANEXOS	36
9. APÊNDICES	64

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Anexo 8.1: Termo de Compromisso.	36
Anexo 8.2: Termo de Responsabilidade.....	38
Anexo 8.3: Ato público de nomeação do Comitê Executivo.	39
Anexo 8.4: ATAS e listas de presenças dos eventos.....	42
Apêndice 9.1: Registro fotográfico dos eventos.....	64
Figura 6.1: Acesso ao registro fotográfico	33
Fotografia 3.1: Oficina Temática I para o mapeamento dos atores locais para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Tartarugalzinho-AP.....	16
Mapa 5.1: Mapa dos Setores de Mobilização social do município de Tartarugalzinho/AP.....	24
Quadro 3.1: Lista dos atores locais de interesse para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Tartarugalzinho-AP	16
Quadro 4.1: Proposição da composição do Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Tartarugalzinho -AP.....	21
Quadro 5.1: Setores de Mobilização Social do Município de Tartarugalzinho/AP	24
Quadro 6.1: Cronograma de execução	26

1. APRESENTAÇÃO

A elaboração do PMSB é composta por várias etapas. Cada uma destas etapas é caracterizada por um conjunto de atividades específicas que irá culminar em produtos estratégicos do PMSB.

O primeiro produto está descrito no presente texto e, doravante, será denominado de PRODUTO A, o qual foi elaborado a partir da etapa denominada de “**Atividades Iniciais**”, conforme previsto no Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipais de Saneamento Básico, versão 2018, da FUNASA (BRASIL, 2018b).

O PRODUTO A é composto pelos seguintes documentos: 1) Decreto de nomeação do Comitê Executivo; 2) Mapeamento dos atores locais; 3) Proposta de composição do Comitê de Coordenação; 4) Proposta com a Definição dos Setores de Mobilização e Controle Social (SMCS) e 5) Relatório de Acompanhamento das Atividades. Estes documentos serão descritos em detalhes nos tópicos seguintes deste Relatório, nos quais serão também indicados os seus respectivos documentos comprobatórios anexos, ou quando necessários.

O PRODUTO A foi apreciado pelos Comitê Executivo e Comitê de Coordenação em 17/07/2024 que, após as alterações necessárias, aprovaram o documento por unanimidade conforme ATAs e Pareceres que compõem este relatório (**Anexo 8.4**).

2. DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

No TR/2018 da FUNASA consta a fase inicial de todo o processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), denominada de fase de Formação dos Comitês do PMSB.

Com efeito, logo após o gestor municipal (Prefeito) assinar um acordo com a FUNASA para a elaboração do PMSB, o primeiro ato é a constituição de 2 (dois) grupos de trabalho, denominados Comitê Executivo e Comitê de Coordenação. Estes dois comitês devem ser constituídos formalmente, mediante ato público do Poder Executivo Municipal.

O primeiro comitê a ser criado, preferencialmente por meio de Portaria, é o Comitê Executivo (**Anexo 8.3**). No entanto, por decisão da gestão administrativa, este foi criado por meio de decreto. Nesta etapa, a principal função e responsabilidade do Comitê Executivo é colaborar e apoiar as equipes técnicas no mapeamento dos atores sociais do município (tanto

da zona urbana quanto da rural). Em seguida, e com base neste TR (BRASIL, 2018a), definir a composição do Comitê de Coordenação (etapa seguinte), além de mobilizar, comunicar e organizar sua estruturação.

Após organizar esta atividade inicial, o Comitê Executivo torna-se a instância responsável pela operacionalização de todo o processo de elaboração do PMSB, ou seja, executar todas as atividades previstas no TR/2018 (BRASIL, 2018b) e preparar todos os produtos seguintes a ser entregues ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da FUNASA (NICT/FUNASA). Cabe informar qual o papel da FUNASA no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). O Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT) é o agente interlocutor da FUNASA junto ao município, visando o bom acompanhamento técnico orientativo, sem necessariamente participar de decisões com direito a voto.

Assim, antes da entrega de cada produto do PMSB ao NICT/FUNASA, os produtos elaborados pelas equipes técnicas são submetidos à avaliação, análise e aprovação do Comitê de Coordenação, observando-se os prazos indicados no cronograma.

O Comitê Executivo deve ser formado por equipe multidisciplinar, e deve apresentar caráter técnico, preferencialmente composto por servidores efetivos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins (Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Habitação e Moradia, Saúde, Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, Turismo, entre outras da Prefeitura Municipal). Além desses profissionais, recomenda-se a participação dos representantes técnicos dos prestadores de serviços (autarquias municipais, concessionárias estaduais e privadas de prestação de serviços de água e esgoto, entre outros, inclusive aqueles que prestam o serviço de manejo de resíduos sólidos e o serviço de manejo de águas pluviais, especialmente a drenagem urbana). Incluem-se nas recomendações profissionais do assessoramento técnico, em especial aqueles disponibilizados pela FUNASA ao município (da universidade ou da empresa de consultoria).

Esse comitê poderá contar ainda com profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da federação. Também deve ser buscada a participação de conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas (de saneamento, de saúde, de meio ambiente, de habitação, de assistência social, de educação, de habitação de interesse social, entre outros), de maneira a facilitar a interlocução entre as duas instâncias no dia a dia dos trabalhos. Esta providência é de suma

importância para atender a um dos princípios básicos da legislação e da política nacional de saneamento básico, isto é, a intersectorização das políticas públicas citadas anteriormente (BRASIL, 2020).

A intersectorização das políticas públicas de saneamento básico se refere à integração e cooperação entre diferentes setores e esferas de governo, bem como entre diversos atores sociais, com o objetivo de promover o desenvolvimento e a melhoria dos serviços de saneamento básico de forma mais eficiente, integrada e sustentável. Isso envolve a coordenação entre áreas como saúde, meio ambiente, habitação, planejamento urbano, educação, entre outras, para garantir uma abordagem holística e integrada para o saneamento básico.

Com o novo marco legal do saneamento básico, estabelecido pela Lei 14.026/2020 (atualização da Lei 7.344/2007), há uma série de medidas que visam promover a intersectorialização e a melhoria dos serviços de saneamento básico no Brasil. Algumas das principais disposições incluem: **a)** Universalização dos serviços, cujas metas dos serviços de saneamento básico objetivam garantir o acesso de toda a população brasileira até o ano de 2033. Portanto, a complexidade da abordagem em saneamento básico é intersectorial, de modo a superar desafios e garantir a implementação efetiva das políticas em conjunto com outras políticas setoriais; **b)** um aspecto relevante do Novo Marco Legal (Lei 14.026/2020) é a participação do setor privado. Isto é, a nova legislação busca atrair investimentos privados para o setor de saneamento básico (concessões e parcerias público-privadas - PPPs), as quais podem envolver a cooperação entre diferentes setores da economia. Destacam-se os setores financeiro, tecnológico e jurídico, de modo que permitam viabilizar os investimentos e promover a modernização e expansão dos serviços; **c)** Regulação e fiscalização, estabelecendo um novo papel para as agências reguladoras (no presente caso do Estado do Amapá, a ARSAP - Agência de Regulação de Serviços Públicos do Estado do Amapá (água e esgoto) e, em nível nacional, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) – ANA. O objetivo é promover o monitoramento, a eficiência, a transparência e a qualidade dos serviços de saneamento básico. Isso requer uma coordenação intersectorial entre diferentes órgãos e entidades responsáveis pela regulação e fiscalização do setor; **d)** Planejamento e gestão integrada, que deve enfatizar a importância do planejamento e da gestão integrada dos recursos hídricos e do saneamento básico. Isso também requer uma abordagem intersectorial para a formulação e implementação de políticas, ações, projetos, planos e programas que promovam o uso sustentável dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente (BRASIL, 2020).

Em resumo, a intersectorização das políticas públicas de saneamento básico, com base no novo marco legal, é fundamental para garantir a efetivação do direito ao saneamento básico como um serviço essencial para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da população brasileira. Isso requer também uma abordagem colaborativa e integrada (mobilização e controle social) entre diferentes atores e setores da sociedade, visando promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida nas áreas urbanas e rurais do país (BRASIL, 2020).

No presente caso, o Decreto de nomeação do Comitê Executivo deve definir além da equipe mínima, as suas atribuições, as representações de cada nomeado, o tipo de vínculo, esclarecendo ainda sobre a suplência de cada representante. Por exemplo, as ATAs dos dias 28.06.2023, 13.07.2023 e 14.07.2023, que compõem este relatório (**Anexo 8.4**), disponíveis em (<http://saneamento.unifap.br/municipios/tartarugalzinho/atas-tartarugalzinho/>), retratam o alinhamento, das ações executadas, com o TR/2018 da FUNASA (BRASIL, 2018a), no qual consta estar em conformidade o perfil da equipe técnica minimamente exigida para composição do Comitê Executivo.

Numa segunda etapa, após a evolução de entrega do PRODUTO A, será necessário organizar a composição e criação do Comitê de Coordenação, no qual será necessário atender aos seguintes requisitos. O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada por meio de decreto municipal. Este comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, devendo ser assegurada a paridade na representação das duas esferas. Da sociedade civil deverá ser garantida a representação de lideranças comunitárias e organizações sociais locais (associações de moradores, grupos de mulheres, de jovens, religiosos, culturais, entre outros), de entidades profissionais (como OAB, CREA, CAU, entre outras), de entidades empresariais, como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), etc., de dirigentes sindicais dos trabalhadores em saneamento, de movimentos sociais com atuação no município e na região (como movimentos de moradia, de pequenos agricultores, dos “sem terra”, “atingidos por barragens, por mineração”, entre outros), de associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis, de associações rurais, de organizações não governamentais (ONGs), de instituições de ensino, entre outras representações sociais existentes no município.

Da Administração Municipal deve ser garantida a representação dos gestores públicos das secretarias relacionadas com o saneamento básico (preferencialmente com função

dirigente), além dos prestadores de serviços que atuam no município, por exemplo, objetivando-se o princípio da intersetorialidade prevista na legislação, tal como descrita anteriormente.

Nestes termos, neste Comitê de Coordenação, deve ser garantida a participação de conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas (de saúde, de meio ambiente, de habitação, de assistência social, de educação, de habitação de interesse social, entre outros), de maneira a facilitar a interlocução entre as duas instâncias no dia a dia dos trabalhos. O decreto de nomeação do Comitê de Coordenação deve trazer além dessa composição mínima, as suas atribuições, as representações de cada nomeado, esclarecendo ainda sobre a suplência de cada representante. Para os dois Comitês do PMSB deve-se evitar a duplicidade de representação.

As atribuições dos dois Comitês são complementares. O Comitê de Coordenação fornece ao PMSB um olhar mais plural da situação do saneamento básico, porque advém do saber popular. Já o Comitê Executivo agrega a este olhar o saber técnico, que tanto pode municiar a percepção popular como pode ser confrontada por ela. O que se quer desse processo técnico-participativo é a construção de uma visão integrada da área de saneamento básico no município, envolvendo seus 4 componentes ou eixos temáticos (água potável, esgoto sanitário, águas pluviais e drenagem, e resíduos sólidos). É importante destacar que estes eixos ou dimensões devem apresentar estreita relação com outras políticas públicas (institucional, administrativo, infraestrutura, uso e ocupação do solo, saúde, meio ambiente, educação etc.), próprios da política e da gestão municipal, incluindo-se os aspectos operacionais que determinam a qualidade dos serviços prestados à população. Por exemplo, pela própria prefeitura ou pela concessionária(s) de saneamento básico. O termo concessionárias no plural indica que, no Estado do Amapá, há dois tipos de concessão do setor de saneamento: a) privada (Companhia de Saneamento do Amapá – CSA, que atua somente nas dimensões água e esgoto da área urbana economicamente viável) e b) estatal, representado Empresa de Saneamento, Energias Renováveis e Inclusão Digital para áreas rurais do Estado do Amapá (IDEAS), representando algo similar ao papel da antiga Companhia de Água e Esgoto do Estado do Amapá (CAESA). Neste caso, a IDEAS vem atuando também nas dimensões de água e esgoto, porém das áreas rurais. Em resumo, a IDEAS foi concebida para as localidades sem a cobertura de saneamento do Consórcio Marco Zero (CSA), considerada como a “solução” possível para atender às populações que moram em áreas remotas.

Uma vez criado e instituído o Comitê de Coordenação, o seu primeiro ato será elaborar o seu regimento interno. O regimento interno irá nortear o seu funcionamento. Todavia, essa

etapa será detalhada no PRODUTO B pois, no âmbito deste PRODUTO A, é apresentado somente a proposta de composição do comitê de coordenação conforme será detalhada na **Seção 4** e previsto no TR 2018 (BRASIL, 2018b).

E, por meio desses dois Comitês, o município conduzirá o processo de mobilização, participação, controle social e de comunicação com o objetivo de informar à população sobre a elaboração do PMSB. Essa ação é o mecanismo necessário utilizado para reconhecer e discutir os resultados parciais, apreciar e validar o diagnóstico, construir prognóstico e propor as ações, de maneira a se incorporar ao PMSB as contribuições surgidas e pactuadas ao longo do processo. Passa-se, logo a seguir, ao detalhamento da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, que deverá ser elaborada e implementada pelos dois Comitês do PMSB, cuja descrição está contida nos seguintes parágrafos deste tópico.

É relevante observar que no dia 28/06/2023, no Auditório da Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho, localizada na Rua São Luiz, 809, Centro, às quatorze horas (14h00), reuniram-se os membros do Projeto TEDPLAN, o prefeito de Tartarugalzinho Bruno Manoel Rezende, e secretários municipais e outros agentes. A reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo uma pauta única, referente a apresentação do Projeto TEDPLAN Fase 2 (conhecido como TEDPLAN 2). O Projeto TEDPLAN Fase 2 trata da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Tartarugalzinho/AP. Na referida reunião, registrada em ATA, foram apresentadas e avaliadas as quatro vertentes do saneamento básico: água de abastecimento, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e águas pluviais e drenagem urbana, sobre os quais serão totalizados dezoito produtos técnicos previstos no TR/2018 (BRASIL, 2018b).

Durante o evento foi ressaltada a importância do conteúdo da reunião que é a assinatura do Termo de Compromisso (**Anexo 8.1**) e Responsabilidade (manifestação oficial de interesse do município em participar do PMSB - **Anexo 8.2**). Ressaltou-se que a próxima reunião ocorreria às 10 h do dia 13/07/2023, a fim de iniciar a Formação do Comitê Executivo. O Comitê Executivo seria composto pela equipe técnica da UNIFAP e equipe técnica de órgãos relacionados à prefeitura municipal (a exemplo das secretarias de infraestrutura, saúde, meio ambiente, educação, assistência social, vigilância sanitária, concessionária - CSA, sociedade civil, NICT/FUNASA etc.).

Foi comentado nesta reunião sobre a importância do TR/2018 (BRASIL, 2018b) no qual são descritas as orientações para elaboração e execução do plano municipal de saneamento, com a formação inicial do Comitê Executivo. Ressaltou-se ainda que a equipe técnica do

TEDPLAN/UNIFAP fará em breve a mobilização e prestação de consulta técnica para elaboração de todos os produtos. Porém, o trabalho a ser realizado ocorrerá em conjunto com a prefeitura, pois é um processo com ampla participação (Comunicação, Participação e Controle Social).

Durante a 1ª reunião foi discutido que o plano englobará toda área urbana e rural do Município (integralmente). No entanto, esta etapa, por limitações de recursos, está sendo definida para uma comunidade rural estratégica que será aquela centralizadora (representante) de todas as ações nestas áreas (em conformidade legal com as expectativas do saneamento básico rural e com a metodologia de zoneamento rural previsto no TR/2018 (BRASIL, 2018b)). No presente caso, constam no documento inicial pelo menos três zonas de interesse como prioridade e definição tanto da área urbana quanto rural: sede municipal de Tartarugalzinho, Itaubal e Distrito de Aporema, além dos Assentamentos Bom Jesus, Cedro, Limão, Mutum, entre outros (BULLARD, 1993), (PELLOW, 2018).

Neste quesito, é importante frisar aqui que o debate principal, desta etapa, versou também sobre o aspecto da conjuntura do saneamento básico em zona rural no Brasil e, especialmente, na Amazônia (Amapá) (VIEGAS, ARAUJO, *et al.*, 2024). O saneamento rural tem sido um desafio significativo devido à dispersão populacional, às características geográficas e às condições socioeconômicas, pois a maioria das comunidades rurais enfrenta dificuldades no acesso a água potável e ao saneamento básico adequados, o que tem resultado em problemas de desigualdades sociais, econômicas e de saúde pública, contaminação ambiental e degradação dos recursos naturais. Todos estes fatores acabam gerando o que é conhecido como injustiça ambiental (BULLARD, 2004); (GOMES, PENA, *et al.*, 2023).

A injustiça ambiental ocorre quando grupos específicos da população, geralmente minorias étnicas, comunidades de baixa renda e populações vulneráveis, são desproporcionalmente afetados por problemas ambientais prejudiciais, como poluição, desastres naturais, degradação ambiental, e falta de acesso a recursos naturais saudáveis e seguros. Esses grupos tendem a viver em áreas com maior exposição a riscos ambientais, enquanto possuem menos capacidade política, econômica e social para influenciar decisões sobre a gestão ambiental e proteção de suas comunidades. A injustiça ambiental pode resultar em impactos negativos na saúde, qualidade de vida e oportunidades econômicas dessas populações.

Para abordar esses desafios, são necessárias políticas públicas e investimentos específicos voltados para o saneamento rural, incluindo-se a implementação de infraestrutura

básica, como sistemas de abastecimento de água, redes de esgoto e instalações sanitárias adequadas, sem perder de vista os programas de educação sanitária e ambiental, especialmente a conscientização das populações sobre as práticas de higiene e saneamento básico. Isso porque, no Brasil, o Novo Marco Legal do Saneamento Básico, estabelecido pela Lei nº 14.026/2020, também se aplica ao saneamento rural, buscando promover a universalização dos serviços de saneamento básico em todo o município, mas é válido para todo o território nacional. Isso pode envolver parcerias entre o poder público, a iniciativa privada e organizações da sociedade civil para garantir o acesso equitativo a serviços de saneamento de qualidade em áreas rurais.

Em continuação à descrição da ATA, foi discutido que o PMSB englobará ações com prazos imediatos (até 3 anos), curto (até 8 anos), médio (até 13 anos) e longo (até 20 anos, limitado pelo horizonte temporal máximo). Durante a apresentação, foi explicado sobre todos os produtos que serão gerados ao longo da execução do PMSB. Normalmente estes produtos são representados por letras maiúsculas (A, B, C etc.), começando pela letra A até G. Além disso, foi informado a necessidade da escolha de um membro do comitê para realizar a interlocução entre a prefeitura e a equipe técnica do TEDPLAN/UNIFAP. Neste sentido, foi escolhido o Secretário de Meio Ambiente e Turismo, Claudir Luiz Marcolan, como o principal articulador para iniciar o processo de execução das ações de mobilização, controle e comunicação social do projeto.

Ao mesmo passo foi informado sobre os prazos iniciais para entrega de cada produto e a previsão para finalizar o Plano de Saneamento Básico. Este prazo, garantindo-se a participação e o controle social, será provavelmente em outubro de dois mil e vinte e cinco. A 1ª reunião das equipes foi finalizada com a apresentação de recomendações e cronogramas, de modo a constituir uma dinâmica exequível do processo de mobilização, controle e comunicação social para constituir o Comitê Executivo.

No **Anexo 8.4**, referente às reuniões do dia 13 e 14/07/2023, foram registradas em ATAs de reuniões com pauta única, nas quais constam os respectivos componentes do Comitê Executivo do Município de Tartarugalzinho: Membros da Equipe Técnica do TEDPLAN/UNIFAP, membros da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo (SEMMAT) e demais secretarias. O NICT/FUNASA não participou desta etapa inicial, mas justificou ausência porque ainda estava sendo recriada a FUNASA. Portanto, não havia servidores nem orçamento disponíveis para as equipes daquela instituição naquele momento. Durante esta reunião foi explicado sobre as diretrizes para a formação do Comitê Executivo, o PRODUTO A, e os objetivos e desdobramentos de todas as etapas posteriores da elaboração do PMSB do

Município de Tartarugalzinho. Nesta etapa, explicou-se principalmente sobre a importância estratégica do processo de Mobilização, Participação Social e Comunicação, onde o papel de cada comitê (Executivo e Coordenação) é fundamental para o cumprimento e realização efetiva dos produtos que compõem o projeto.

A reunião ocorreu de forma presencial. A dinâmica foi iniciada com o Secretário dando boas-vindas à equipe TEDPLAN. Também foi explicada pela Equipe TEDPLAN a dinâmica operacional necessária a ser executadas pelas equipes locais, principalmente no sentido manter o quesito “paridade dos membros que irão compor o Comitê Executivo”. Em face de limitações do quadro de funcionários do município de Tartarugalzinho, no entanto, procedeu-se com as potenciais indicações das instituições presentes e aquelas citadas que iriam compor o referido Comitê. Além disso, foi discutido o envolvimento participativo da sociedade nos eventos setoriais (urbano e rural). A reunião ficou marcada para 26/10/2023 às 8h00, na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Tartarugalzinho.

Como principal resultado da reunião presencial ocorreu a realização de levantamento dos atores locais (associações comunitárias urbanas e rurais e instituições públicas), com a proposição do Comitê de Coordenação e setorização do Município de Tartarugalzinho, a fim de compor o PRODUTO A referente ao início do PMSB.

Na ocasião a equipe de mobilização solicitou várias informações sobre o território e sobre a situação social, as quais foram prontamente disponibilizadas pelos secretários municipais presentes.

Durante a reunião estavam presentes o secretário de meio ambiente (presidente do Comitê Executivo) e os representantes da concessionária de água e esgoto (CSA). Durante o evento foi informado sobre a importância e a necessidade do município em elaborar seu PMSB, explicando detalhadamente seus objetivos e a importância do próprio Comitê Executivo para o desenvolvimento do PMSB. Os representantes da CSA destacaram a importância do PMSB e sua disposição em colaborar com sua construção, considerando a parceria para atingir as metas de universalização das dimensões água e esgoto do município de Tartarugalzinho e seus impactos na qualidade de vida da população.

Na ocasião foi possível discutir de forma aberta e democrática a importância do PMSB, da necessidade de melhoria de qualidade de vida das populações urbanas e rurais do município, entre outras questões, como o papel dos comitês para acompanhar a elaboração do PMSB. Na ocasião também foi destacada a importância da agência reguladora (IDEAS/CAESA) para dar

maior atenção às zonas rurais, até porque a ARSAP/CSA não abrange estas últimas por força de contrato (regionalizado).

A consolidação do Comitê Executivo do PMSB de Tartarugalzinho (PRODUTO A) foi então finalizada durante a reunião presencial, de modo que o objetivo principal foi o levantamento dos atores locais (associações comunitárias urbanas e rurais e instituições públicas). Assim, a proposição do Comitê de Coordenação e setorização do Município de Tartarugalzinho foi realizada com sucesso, gerando o PRODUTO A, referente ao Projeto que trata da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Tartarugalzinho.

3. MAPEAMENTO DOS ATORES LOCAIS

Conforme o Termo de Referência (TR) para a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) da FUNASA (BRASIL, 2018b), este processo deve ser conduzido por meio da construção de um pacto social, coletivo, democrático e participativo, visando mudanças na realidade local e criando perspectivas futuras para a promoção da qualidade de vida da população associada. No entanto, é necessário que a participação popular e o controle social sejam peças fundamentais na elaboração dos planos municipais de saneamento, buscando diálogos necessários entre as organizações sociais e a gestão pública no contexto do município.

Para isto é importante mapear todos os atores locais e de interesse para o setor no município, o que inclui identificar as principais formas de organização social da população, a exemplo das associações, cooperativas, sindicatos, grupos específicos, conselhos municipais, entre outros; definindo as principais lideranças comunitárias e representações da sociedade de modo geral. Além disso, é necessário mapear, também, a estrutura da gestão e do poder público local, buscando definir os diferentes atores necessários para este processo.

Este levantamento deve considerar, ainda, a capacidade de diálogo com a população e as organizações sociais com relevante interesse na área de saneamento básico, buscando estabelecer uma relação de reciprocidade na construção do PMSB, permitindo a participação ativa da população local e da gestão pública, além do levantamento de informações quanto a disponibilidade de logística e de infraestrutura das comunidades locais para apoiar os eventos setoriais (urbano e rural), entre outros atributos (BRASIL, 2018b).

No município de Tartarugalzinho, após a formação do Comitê Executivo para a elaboração do PMSB, instituído por meio do Decreto nº 098/2023 - GAB/PMT, de 25 de setembro de 2023 (**Anexo 8.3**), iniciou-se o processo de mapeamento dos atores locais, primeira atividade executada por este grupo de trabalho. Para tanto, foi necessário realizar o levantamento das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) representadas no município, dos órgãos e instituições que compõem o poder público local, além do levantamento das comunidades rurais, comunidades especiais (tradicionais, quilombolas, indígenas, ribeirinhas, extrativistas, entre outras), vilas, assentamentos, distritos e suas lideranças.

Este levantamento partiu de uma busca inicial em bancos de dados *on-line* nacional, estadual e local que guardam informações sobre as representações sociais presentes no município de Tartarugalzinho, tais como: a) Mapa das Organizações da Sociedade Civil do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<https://mapaosc.ipea.gov.br/>) (IPEA, 2024); b) Portal Apontador - Apontador Busca Local LTDA (<https://homolog.apontador.com.br/>) (PORTAL APONTADOR, 2024); c) Portal Econodata (<https://www.econodata.com.br/>) (ECONODATA, 2024); d) Portal CNPJ Info (<http://cnpj.info/>) (CNPJINFO, 2024), e) Portal do Governo do Estado do Amapá (<https://www.portal.ap.gov.br/>) (AMAPÁ, 2024); f) Portal da Prefeitura de Tartarugalzinho (<http://www.ferreiragomes.ap.gov.br/https://www.tartarugalzinho.ap.gov.br/>) (TARTARUGALZINHO, 2024).

Adicionalmente, foi feito levantamentos de informações nos órgãos municipais e estaduais sediados no município, no intuito de confirmar as informações previamente levantadas nos bancos de dados visitados. Além disso, informações sobre a organização territorial de Tartarugalzinho foram levantadas, buscando mapear os distritos, comunidades rurais e suas principais lideranças.

Após o levantamento inicial, as informações foram organizadas e consolidadas em uma Oficina Temática (**Fotografia 3.1**), com a participação do Comitê Executivo, representantes da gestão pública municipal, além da sociedade civil em geral. A oficina teve como objetivo consolidar, de forma participativa e democrática, as informações levantadas pelo Comitê Executivo quanto ao mapeamento dos atores locais presentes no município de Tartarugalzinho.

Fotografia 3.1: Oficina Temática I para o mapeamento dos atores locais para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Tartarugalzinho-AP



Fonte: acervo fotográfico TEDPLAN - PMSB (2023).

Durante a oficina foi apresentado aos participantes uma lista de OSCIP identificadas (associações, sindicatos, cooperativas, colônia de pescadores, conselhos, entre outros), dos órgãos públicos sediados no município, além das informações quanto a sua territorialidade (comunidades, distritos, assentamentos, vilas etc.), incluindo o distrito sede e seus bairros. Na ocasião foi possível ratificar, retificar, incluir e/ou excluir dados, conforme as informações eram consolidadas.

Por fim, foi possível construir uma base de informações sólidas sobre o mapeamento dos atores locais (**Quadro 3.1**), configurando um instrumento essencial e estratégico para a promoção da efetiva participação e inclusão popular na elaboração do PMSB de Tartarugalzinho. Além disso, este levantamento é uma condição *sine qua non* para estruturar a formação do Comitê de Coordenação e as etapas subsequentes para a elaboração deste plano.

Quadro 3.1: Lista dos atores locais de interesse para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Tartarugalzinho-AP

Associações	
1	Associação de Moradores, Trabalhadores e Produtores Rurais do Distrito do Itaubal
2	Associação de Pequenos e Médios Agricultores do Projeto de Assentamento Cedro
3	Associação de mulheres e artesãs de Tartarugalzinho (AMAT)

4	Associação dos Agricultores e Agricultoras Rurais Extrativista da Comunidade do Limão
5	Associação dos Agricultores da Gleba do Distrito do Bom Jesus de Tartarugalzinho (AABOJET)
6	Associação dos Pescadores e Aquicultores de Tartarugalzinho
7	Associação dos Produtores do Mutum, Cedro, Janari I e II
8	Associação dos Agricultores, Pecuaristas e Extrativistas de Tartarugalzinho (AAPET)
9	Associação LGBTQIA+ Arco-iris de Tartarugalzinho
10	Associação dos Produtores do Assentamento Governador Janary (APAGJ)
11	Câmara de Vereadores
Cooperativas	
1	Cooperativa de Mineração do Município de Tartarugalzinho (COOTA)
2	Cooperativa Mista Agropecuária e Industrial do Cedro (COOPERCEDRO)
3	Cooperativa dos produtores de farinha do Cedro
4	Cooperativa de Catadores e Materiais Recicláveis e Tartarugalzinho
Sindicatos	
1	Sindicato Rural de Tartarugalzinho
Conselhos Municipais	
1	Conselho Municipal de Educação
2	Conselho Municipal de Saúde
3	Conselho Municipal de Cultura
4	Conselho Municipal de Meio Ambiente
5	Conselho Municipal de Saneamento Básico
6	Conselho Tutelar Tartarugalzinho
Demais Organizações da Sociedade Civil	
1	Colônia de Pescadores-Z 12
Instituições do Poder Público	

1	Controladoria Geral do Município - COGEM
2	Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC
3	Gabinete do Prefeito - GAB
4	Procuradoria Geral do Município - PROGEM
5	Secretaria Municipal de Educação - SEMED
6	Secretaria Municipal de Administração - SEMAD
7	Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento - SEMAPA
8	Secretaria Municipal de Ação Social, Trabalho e Cidadania - SEMASTC
9	Secretaria Municipal de Cultura e Juventude - SEMCULJUV
10	Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento - SEMFINP
11	Secretaria Municipal de Governo - SEMGOV
12	Secretaria Municipal de Infraestrutura, Obras e Serviços Públicos - SEMIOS
13	Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMAM
14	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres e Diversidade de Gênero - SMPMDG
15	Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA
16	Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito - SEMTRANS
17	Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR
	Secretaria Municipal de Desporto e Lazer -
18	Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária do Estado do Amapá - DIAGRO
19	Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
20	Ministério Público do Estado do Amapá - MP-AP
21	Defensoria Pública do Estado do Amapá
22	Polícia Militar do Amapá
23	Batalhão Ambiental
24	Polícia Civil do Amapá
25	Polícia Técnica Científica

26	Polícia Rodoviária Federal
27	SUPERFACIL
28	Defesa Civil
29	Fórum da Comarca de Tartarugalzinho
30	Sala do Empreendedor/SEBRAE
31	Casa Lotérica
32	Banco Bradesco
33	Cartório Eleitoral
34	Cartório Civil
35	Fundação Nacional de Saúde - FUNASA
36	Centro estadual de reabilitação-CER
37	Tribunal de Justiça do Estado do Amapá-TJSAP (Fórum)
38	Banco Sicredi
39	Defesa civil
40	Sala do Empreendedor/SEBRAE
41	Banco do Bradesco
42	Casa Lotérica

Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

4. PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

O Comitê de Coordenação, o segundo grupo de trabalho a ser criado na elaboração do PMSB, é definido com uma instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada por meio de decreto municipal (BRASIL, 2018b). Deve ser constituído, paritariamente, por representantes da sociedade civil organizada e pelo poder público de interesse, incluindo representantes do Poder Legislativo Municipal e do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT) da FUNASA (**Quadro 3.1**). Possui regimento próprio, aprovado em primeiro ato após

a sua formação, além de apresentar um caráter plural que denota de sua natureza coletiva e democrática.

A sua formação deriva, prioritariamente, do mapeamento dos atores locais sugerido e consolidado pelo Comitê Executivo em etapa anterior. Este levantamento é primordial e estratégico para a definição dos representantes sociais e do poder público de interesse na área de saneamento básico, visando uma proposição adequada para o Comitê de Coordenação a ser criado.

No município de Tartarugalzinho, a proposição do Comitê de Coordenação se deu após a consolidação das informações, levantadas pelo Comitê Executivo, referentes aos atores locais, incluindo as OSCIP, poder público e representantes de comunidades rurais (comunidades especiais, distritos, assentamentos, vilas etc.) e do distrito sede. Esta proposição foi construída coletivamente e aprovada em uma Oficina Temática para este fim (**Anexo 8.4**), que tinha entre outros objetivos propor a composição do Comitê de Coordenação para a elaboração do PMSB de Tartarugalzinho.

Durante a oficina, com a participação do Comitê Executivo, representantes da gestão pública municipal, além da sociedade civil em geral, foram apresentadas as principais funções do Comitê de Coordenação, sua importância para a elaboração do PMSB, bem como os critérios mínimos a serem adotados para compor a equipe que formará este grupo de trabalho, considerando a paridade entre o poder público e organizações sociais.

Diante disto, para a elaboração do PMSB de Tartarugalzinho foi proposto a composição do Comitê de Coordenação com oito (8) membros, devendo ser criado por meio de Decreto Municipal conforme as orientações do TR/FUNASA (BRASIL, 2018b). Este comitê terá por função atuar como órgão colegiado consultivo e deliberativo sobre as ações/decisões adotadas para a elaboração do PMSB em Tartarugalzinho. No **Quadro 4.1**, a seguir, é apresentada a proposição de instituições para compor o Comitê de Coordenação, respeitando a paridade necessária entre a sociedade civil organizada e o poder público no município (**Anexo 8.4**).

Quadro 4.1: Proposição da composição do Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Tartarugalzinho -AP

Ordem	Instituição	Representação
1	Representante do Conselho Tutelar	Sociedade Civil Organizada
2	Representante do Conselho Municipal de Meio Ambiente	Sociedade Civil Organizada
3	Representante da Colônia de Pescadores	Sociedade Civil Organizada
4	Representante da Associação LGBTQIA+	Sociedade Civil Organizada
5	Câmara Municipal de Tartarugalzinho	Poder Público
6	Secretaria de Cultura	Poder Público
7	Secretaria de Turismo	Poder Público
8	Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT)	Poder Público

Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

5. PROPOSTA COM A DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO

O município de Tartarugalzinho localiza-se a leste do estado do Amapá, com acesso pela BR-156 e de acordo com censo populacional realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, conta com população de 12.945 pessoas, sendo 7.252 habitando a área urbana e 5.693 residindo no meio rural. Ambas as populações estão distribuídas por uma área territorial de 6.684,705 km² (IBGE, 2022). Tartarugalzinho é um dos municípios contemplados pelo Termo de Execução Descentralizada (TED) n° 06, de 24 de maio de 2018, firmado entre a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). O TED tem objetivo de prestação de serviço especializado na Capacitação Técnica e Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) em municípios do estado do Amapá.

O PMSB de Tartarugalzinho será elaborado com base em dois (02) setores de mobilização. Um contemplará o meio urbano, que deverá ocorrer na sede do município, envolvendo os bairros e localidades do distrito sede. O segundo setor compreenderá o meio rural, e deverá ocorrer no projeto de Assentamento Cedro, abrangendo e representativamente

integrando as comunidades, vilas, vilarejos e localidades próximas, envolvendo, também, comunidades especiais como todos os projetos de assentamentos, comunidades quilombolas e comunidades ribeirinhas e terrestres. Na elaboração do PMSB participará tanto a população urbana quanto a rural do município. Considerando esta divisão a participação social na elaboração do plano será facilitada.

Nas sedes dos Setores de Mobilização acontecerão os eventos em que a população deverá participar, como reuniões e audiências públicas, momentos em que os debates serão garantidos, envolvendo todos os bairros e localidades (setor de mobilização urbana), bem como a população do meio rural, abrangendo todas as comunidades, vilas, vilarejos e localidades e comunidades especiais (setor de mobilização rural) ou seus representantes.

Neste contexto, é considerado obrigatório a pesquisa dos problemas relacionados ao saneamento básico em comunidades especiais, como nos projetos de assentamento do município (Bom Jesus dos Fernandes, Cedro, Entre Rios, Limão, Mutum, Nova Vida, São Benedito do Aporema, Janary I e Janary II) e em comunidades quilombolas (São Tomé do Aporema). O levantamento objetiva mapear e diagnosticar as dificuldades ligadas aos componentes do saneamento básico, propondo as possíveis soluções, respeitando as especificidades de cada concentração populacional.

Os Setores de Mobilização têm finalidade de receber os eventos participativos, promovendo a presença dos munícipes e garantindo que todos sejam ouvidos e envolvidos na elaboração do PMSB. Ou seja, os eventos participativos devem alcançar as diferentes regiões administrativas: bairros, conjuntos habitacionais, áreas de ocupação ilegal, distritos, comunidades, assentamentos, vilas, vilarejos, localidades, pequenas e grandes propriedades. Isto é, toda a população e o território do município.

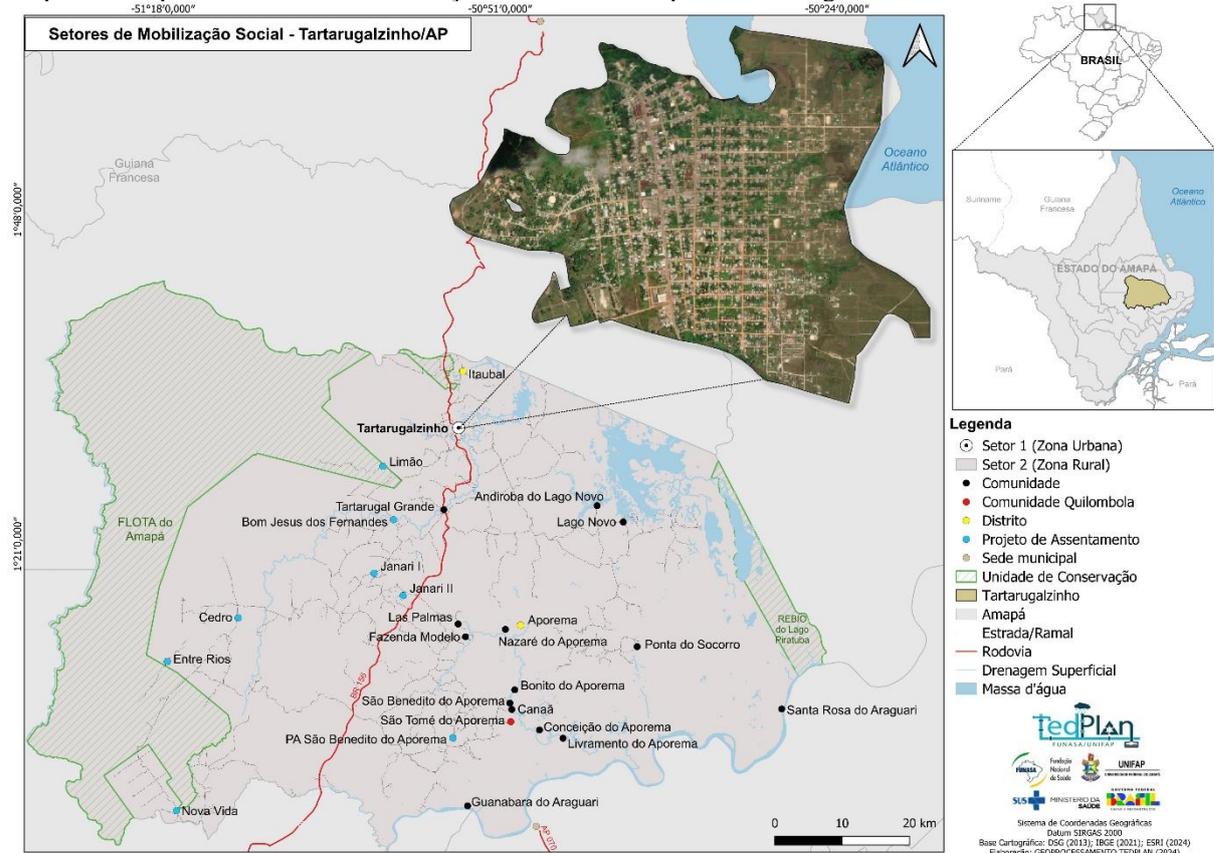
Os Setores de Mobilização consistem na divisão territorial do município. Entretanto, esse parcelamento deve ocorrer com base nas afinidades e proximidades entre os setores administrativos, garantindo melhor abordagem e organização da população para proporcionar a efetiva participação social na elaboração do PMSB. Deve-se considerar neste processo os aspectos socioculturais, socioambientais, socioeconômicos e sociopolíticos da população local, com o propósito de reunir o maior número de pessoas e envolver toda a extensão territorial do município de Tartarugalzinho. Neste sentido, tomando como base as organizações comunitárias, as instituições públicas e a população em geral, o PMSB de Tartarugalzinho será norteado pelas necessidades apontadas pelos munícipes, com foco na universalização dos serviços de saneamento básico.

Na elaboração do PMSB, deve-se considerar o formato regionalizado para a realização dos eventos participativos, pois é um meio que facilita e assegura a participação de todos (meio urbano e meio rural) e, deve-se priorizar os indicadores de saúde e educação do município nessa elaboração. Assim, o PMSB ao propor programas, projetos e ações deve se embasar em soluções compatíveis com as especificidades de cada realidade (BRASIL, 2018b).

Outra finalidade da setorização do município de Tartarugalzinho é apreender com melhor definição as demandas da sociedade, pois os eventos participativos serão efetivados a partir da realidade de cada setor, respeitando a diversidade cultural, as demandas imediatas e as áreas sociais vulneráveis que carecem de serviços básicos de saneamento. Portanto, os eventos setorizados devem garantir a inclusão das perspectivas e aspirações da sociedade tartarugalense, com seus múltiplos interesses e perspectivas, buscando sempre o consenso e as prioridades, de acordo com a realidade local. Neste contexto, ressalta-se a importância dos líderes comunitários e dos membros dos comitês executivo e de coordenação no auxílio às comunidades no processo de construção do PMSB, buscando soluções integradas e multisetoriais em uma perspectiva global do município.

Para visualizar a definição dos setores de mobilização de Tartarugalzinho foi realizado um prévio mapeamento dos atores sociais como expressão das organizações espacial, sociocultural e política do município e a divisão em dois setores de mobilização permite compreensão holística do município considerando as particularidades de cada setor (BRASIL, 2018b). Assim, o resultado da setorização do município de Tartarugalzinho pode ser visualizado no **Mapa 5.1**.

Mapa 5.1: Mapa dos Setores de Mobilização social do município de Tartarugalzinho/AP



Os Setores de Mobilização do município de Tartarugalzinho demonstrados no **Mapa 5.1** estão detalhados no **Quadro 5.1**.

Quadro 5.1: Setores de Mobilização Social do Município de Tartarugalzinho/AP

SETOR DE MOBILIZAÇÃO	ABRANGÊNCIA	POPULAÇÃO
Setor 1 (Zona Urbana)	Bairros: Centro, Airton Sena, Adelino Gurjão, Nova Planaltina, Nova Morada e Jardim Floresta e Bairro da Liberdade.	7.252
Setor 2 (Zona Rural)	Distritos: Itaubal, e Aporema. Projetos de Assentamentos: Bom Jesus dos Fernandes, Cedro, Entre Rios, Limão, Mutum, Nova Vida, São Benedito do Aporema, Janary I e Janary II, Altamir Mineiro Rezende – Vale do Ariramba, Canaã. Comunidade Quilombola: São Tomé do Aporema Comunidades: Andiroba do Lago Novo, Lago Novo, Duas Bocas, Ponta do Socorro, Bonito do Aporema, Conceição do Aporema, São Benedito do Aporema,	5.693

	<p>Euzébio, Fazenda Modelo, Las Palmas, Livramento do Aporema, Meraúba, Nazaré do Aporema, Rocinha, Guanabara do Araguari, Santa Rosa do Araguari, Terra Firme, Água Viva, Caranã, Palmeiras.</p> <p>Projeto de Assentamento Agroextrativista Tartarugal Grande.</p>	
--	--	--

Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024)

6. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

6.1. Relato do que foi desenvolvido no período equivalente

É importante relatar e justificar neste tópico que houve um atraso no cronograma o qual se deu por diversos motivos. Dentre os principais, ocorreu um atraso na liberação dos recursos da 5ª parcela dos repasses pela FUNASA, principalmente devido à sua extinção e reimplantação, além de problemas internos administrativos da UNIFAP (devolução indevida da 5ª parcela repassada pela FUNASA à UNIFAP), o que gerou pelo menos 9 meses de atraso em sua execução.

Com efeito, algumas etapas/fases do Projeto também sofreram algum nível de atraso em sua execução prevista no PMSB. Este impacto no cronograma físico ocorreu em sequência, por exemplo, de acordo com o **Quadro 6.1** abaixo: alterações referentes à Meta 1.1 (Etapas/Fases 1.1.1 (Criação do Comitê Executivo), 1.1.2 (Mapeamento dos Atores Locais), 1.1.3 (Proposta de Composição do Comitê de Coordenação), 1.1.4 (Definição dos Setores de Mobilização Setoriais e Grupos Setoriais das Reuniões Temáticas) e 1.1.5 (Entrega do PRODUTO A), além de todas as ações correspondentes às referidas metas/fases e que também foram atrasadas em média proporcional ao atraso e disponibilização do recurso financeiro da 5ª parcela do Projeto TEDPLAN (aproximadamente 9 meses).

Entretanto, outras justificativas para o atraso no cronograma de execução, destacando questões relevantes, são detalhadas no **tópico 6.3**.

Quadro 6.1: Cronograma de execução

1. MOMENTO 1 (TR – 2018) - PLANEJAMENTO DO PROCESSO DO PMSB							
Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Previsão de Execução		
			Unidade	Quantidade	Início	Duração (dias)	Término
1.1	Atividades Iniciais						
	1.1.1	Criação do Comitê Executivo	UN	5	01/06/2023	29	30/06/2023
	1.1.2	Mapeamento dos Atores Locais	UN	5	01/06/2023	29	30/06/2023
	1.1.3	Proposta de Composição do Comitê de Coordenação	UN	5	01/07/2023	30	31/07/2023
	1.1.4	Definição dos Setores de Mobilização Setoriais e grupos sociais das reuniões temáticas	UN	5	01/08/2023	30	31/08/2023
	1.1.5	Entrega do PRODUTO A	UN	5	01/08/2023	30	31/08/2023

Fonte: (BRASIL, 2018a).

6.2. Resultados obtidos

Durante a elaboração do **PRODUTO A** foram obtidos os seguintes resultados:

1. Assinatura do Termo de Compromisso entre a Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho, Representante da Unidade Descentralizadora e UNIFAP (**Anexo 8.1**);
2. Assinatura do Termo de Responsabilidade pelo Prefeito do município de Tartarugalzinho (**Anexo 8.2**);
3. Decreto de nomeação do Comitê Executivo (**Anexo 8.3**);
4. Proposta de Composição do Comitê de Coordenação (**Seção 4**);
5. Proposta com a Definição dos Setores de Mobilização (**Seção 5**)

6.3. Os gargalos e dificuldades encontradas

Este tópico é um dos mais relevantes do presente relatório, indicando alguns limites operacionais referentes às atividades previstas ao longo do desenvolvimento dos produtos do PMSB. Em uma breve sequência, podemos elencar os seguintes itens, na ordem de importância:

- a) Em um eixo temporal, o presente Projeto (TEDPLAN - fases 1 e 2) foi implementado durante uma fase crítica e complexa da história do saneamento básico do Estado do Amapá. Entre os principais fatos, podem ser elencados:
 - I. A pandemia global da COVID-19 e suas consequências estruturais e não estruturais do Saneamento Básico;
 - II. A implementação do Novo Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020) e seu impacto na política e gestão do Saneamento Básico do Estado do Amapá, em vista da concessão das dimensões de água e esgoto sanitário para a Companhia de Saneamento do Amapá (CSA – concessão para as sedes municipais somente) e a difícil reestruturação da IDEAS (que ficaria com a concessão de água e esgoto em áreas rurais ou não contempladas pela CSA;

- III. Desestatização da CAESA:
- IV. A extinção da FUNASA (Medida Provisória Nº 1.156, de 1º de Janeiro de 2023, que dispõe sobre a **extinção** da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, instituída por autorização da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e a absorção de suas competências, patrimônio e pessoal pela administração pública federal direta) e recriação da FUNASA, e sua recriação (onde a Câmara dos Deputados aprovou um destaque à medida provisória de reestruturação do governo que tem, como desdobramento, a **recriação** FUNASA, onde a Câmara dos Deputados aprovou a recriação da FUNASA por meio de destaque ao texto-base da Medida Provisória (MP) que reestrutura a Esplanada dos Ministérios).
- b) A implementação da 1ª fase do TEDPLAN 1 foi impactada pelos dois primeiros fatores citados acima. Nesta fase 1 tanto a privatização (ou desestatização) da concessionária CAESA pela CSA, criou vários impasses e redundâncias relacionadas com as competências de elaboração dos planos municipais e sua validação para efetivar a concessão, onde ambas tiveram baixíssima ou nenhuma participação na totalidade da construção dos PMSB nesta 1ª fase. Todavia, a pandemia de COVID foi crítica na realização de algumas fases dos planos, pois mudou a forma de concessão do setor de água e esgoto (de autarquia estadual de economia mista para uma concessão privada), logo durante o início da implantação dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos seis primeiros municípios contemplados (Amapá, Cutias, Itaubal, Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari). A implantação da 2ª fase (TEDPLAN 2), também sofreu as consequências da Covid 19, início da etapa de operação da nova concessão e, a mais crítica para o projeto TEDPLAN 2 (Oiapoque, Calçoene, Tartarugalzinho, Pedra Branca do Amapari e Ferreira Gomes) foi a extinção e recriação da FUNASA. Esse período praticamente paralisou o projeto, o qual reiniciou efetivamente suas operações somente no início de janeiro de 2024. No caso de Tartarugalzinho, há outras justificativas específicas descritas no item 6.1.
- c) Transição entre fase I para fase II do Projeto TEDPLAN (elaboração, retificação, reestruturação do projeto): após a epidemia e a extinção da FUNASA, logo no início de 2023, houve uma fase de alterações dos protocolos administrativos de execução, planejamento, autorizações, contatos com prefeituras, adesão oficial dos municípios junto ao MinC, além da perda oficial da função do NICT na FUNASA/MS. Isso

tudo ocorreu logo após o período inicial, quando todo o pessoal (recursos humanos da FUNASA) migrou para outros ministérios e instituições federais, inclusive para o Ministério das Cidades, onde reiniciamos contatos para tratar da execução do Ted anteriormente planejada (Plano de Trabalho). A inexistência do NICT/FUNASA exigiu da equipe técnica do TEDPLAN algumas providências, sem as quais, todo o trabalho seria paralisado. Por exemplo, os municípios ainda não tinham assinado oficialmente a adesão ao projeto junto à FUNASA. Isto é, os prefeitos não tinham assinado oficialmente tal adesão, o que seria um impeditivo legal para dar prosseguimento ao termo aditivo iniciado logo em março de 2023 (o que ocorreria logo após o depósito da 5ª parcela à UNIFAP).

- d) É relevante destacar que a função do NICT é ser o interlocutor principal da FUNASA junto ao município. Portanto, o problema da extinção/recriação da FUNASA criou situações críticas que dificultaram a articulação político-administrativa do projeto entre as equipes do Projeto TEDPLAN/UNIFAP e os agentes/comunidades do Município, ao longo de 2023 e início de 2024. O retorno do NICT/FUNASA às suas atividades normais ocorreu apenas recentemente, a partir de março de 2024. Todavia, o NICT ainda não dispõe de orçamento financeiro até o momento, dificultando (parcial ou integralmente) seu acompanhamento em campo junto às equipes do TEDPLAN durante os eventos e entregas de produtos.
- e) Oportuna a possibilidade de uso dos resíduos financeiros (cerca de R\$ 280.000,00) que sobrou da execução física do projeto (TEDPLAN fase 1). Esse dispositivo ajudou a manter ativo o projeto TEDPLAN fase 2 durante quase todo o período da extinção e recriação da FUNASA em 2023/2024. O recurso sobrou porque, durante uma longa fase de Prognóstico em 2022, a FUNASA permitiu a realização de reuniões e participação em decisão em produtos do projeto no modo de “videoconferência”. Isso reduziu bastante o custo de execução *in loco* de várias etapas de viagens de campo. E, conseqüentemente, possibilitou a economia de combustível, em aluguel de automóvel e, principalmente, diárias de pesquisador/técnico e logística. Ocorreu também que, nesta fase de transição do TEDPLAN, houve informações desconstruídas dos órgãos superiores (ministérios e governo federal) que inclusive o projeto poderia ser totalmente paralisado. Essa informação nem foi confirmada nem refutada na época, mas impactou sobremaneira a manutenção das equipes que estariam de prontidão e alerta quando o repasse dos recursos da 5ª parcela ocorreu (foi paga somente em março de 2023). Entretanto,

como agravante da situação, e apesar de termos em conta na Fundação (FUNDAPE) os resíduos financeiros da 4ª parcela, referente à Fase I do projeto TEDPLAN, houve um problema interno no setor financeiro da UNIFAP. Isto é, “devolução indevida para a FUNASA e não autorizada pela coordenação” da 5ª parcela depositada em março de 2023 na conta financeira da UNIFAP. Esse problema resultou num embate técnico-administrativo-jurídico sem precedentes na UNIFAP, na tentativa de reaver o recurso e evitar paralisia do projeto. Para resumir, o fato gerou muitas incertezas, muito trabalho de reuniões infundáveis, consultas, envios de documentos para Brasília, respostas sem confirmação, envolvimento da Reitoria para tentar auxiliar na resolução do problema (tentativa de reaver os recursos da 5ª parcela), entre outros transtornos como os atrasos da execução física no cronograma mencionados nos itens **6.1** e outros tópicos deste item **6.3**. Além disso, começou a ocorrer o desinteresse dos municípios devido à espera das ações não concretizadas e planejadas no Projeto TEDPLAN Fase 2. Isto é, não estavam sendo cumpridos os prazos previstos pelos respectivos planos de trabalho pactuados, ocorrendo uma desarticulação entre a gestão municipal e a área técnica, provocando uma desarticulação administrativa e paralisia da área logística das equipes multidisciplinares e técnicas. Um segundo agravante foram os atrasos de inscrição de pagamento de bolsistas (iniciação científica, e pós-graduação) que não puderam receber seus pagamentos nas datas compatíveis com suas atividades acadêmicas (que se mantinham operando normalmente e independentemente do plano de trabalho do TEDPLAN). Isto é, alguns bolsistas desistiram da oportunidade de executar seus planos de trabalho (ou ficaram impossibilitados), principalmente devido a não sincronidade e ao desalinhamento de prazos acadêmicos e os do Projeto. Esse impacto se refletiu em uma apatia geral dos bolsistas contratados e em relação ao projeto e seus impactos no andamento das ações nos municípios, entre outras.

- f) O problema da dificuldade de comunicação com os municípios é, talvez, um dos gargalos mais proeminentes que ocorrem entre a equipe técnica e os agentes municipais ou prefeitos. Isso foi frequente tanto na fase I (Amapá, Cutias, Itaubal, Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari), quanto logo no início da fase II do projeto (atualmente trabalhando com os municípios de Oiapoque, Calçoene, Pedra Branca do Amapari, Tartarugalzinho e Ferreira Gomes). Mas esta dificuldade de comunicação tem sido mais perceptível de fato no início da Fase II atualmente em

execução (TEDPLAN fase 2). Isso se reflete na dificuldade inicial dos municípios absorverem adequadamente a dinâmica operacional proposta e prevista no Termo de Referência (TR/2018) instituída pelo termo de execução descentralizada (TED) em vigor (participativo, democrático, transparente, etc.). E essa participação ampla e democrática, exige um custo de tempo e de dedicação das equipes, tanto da UNIFAP quanto do município. No TR/2018, para o bom cumprimento da legislação atual, é impositiva a participação e o controle social. Todavia, essa participação, comunicação e controle social exige muito esforço de aproximação, interlocução intensa, envolvimento dos membros, capacitação e educação dos comitês executivo e de coordenação para atender a este objetivo. O encaminhamento de documentos, para confirmações de agendas comuns entre os comitês executivos (prefeituras) e a equipe técnica (UNIFAP e/ou FUNASA), apesar da tecnologia das redes sociais, são ainda um gargalo que precisa ser reduzido ou eliminado no futuro. De modo que sejam preservados os níveis de eficiência do controle e comunicação social previsto no cronograma do plano de trabalho do TED, bem como considerar as características logísticas, culturais e socioeconômicas inerentes aos agentes municipais e da sociedade civil em geral envolvida no processo de construção dos PMSB.

- g) Um aspecto crítico do processo de construção do PMSB é a manutenção dos membros originais dos comitês executivo e de coordenação ao longo do projeto. A troca ou substituição frequentes de membros indicados a esses comitês geram muita turbulência e ineficiência na condução do projeto. Isto é, a memória de aprendizado, construída desde o período inicial de capacitação das equipes em nível municipal, pode se perder no tempo e ao longo da execução do projeto. A substituição de um membro, às vezes é realizada aleatoriamente ou sem critérios técnicos (ou dependente da autonomia do gestor municipal, quem decide as escolhas dos mesmos – por Portaria ou Decreto, na maioria das vezes, apesar das recomendações técnicas da UNIFAP ou FUNASA) (BRASIL, 2018a). E devido à escassez de recursos humanos da área técnica nos pequenos municípios, essa dinâmica tende a ser muito frequente e impactante do ponto de vista da dinâmica eficiente da execução das metas previstas nos PMSB. O maior problema é o risco de não formação dos necessários quóruns durante as reuniões em análises e deliberações para aprovar os produtos técnicos previstos nos PMSB. Entretanto, até o momento, as equipes técnicas e os comitês executivo e de coordenação têm mantido a eficiência e a legalidade necessárias para o bom andamento do projeto. E nesse ponto a equipe

técnica do TEDPLAN tem ficado atento e não permite o prosseguimento das ações (principalmente a aprovação de produtos ou deliberações relevantes) sem a garantia deste quórum mínimo dos dois comitês. Até porque nenhuma etapa pode avançar sem estes dois quesitos (BRASIL, 2018b);

- h) O gargalo referente ao tempo hábil de trabalho de cada município. Geralmente alguns municípios só têm expediente pelo turno da manhã, limitando sobremaneira o tempo que os agentes municipais têm disponível para interagir com as equipes técnicas da UNIFAP, quando estas estão executando suas atividades nas sedes municipais ou nas zonas rurais. Esse problema impacta não somente o tempo de interação entre equipes, mas também aumenta os custos de diárias devido à maior permanência das equipes no município. Por exemplo, se as equipes técnicas precisam de 8 horas de trabalho para realizar uma atividade ou ação específica no município, em alguns casos, deverá ser previsto no mínimo dois dias de permanência das equipes técnicas em campo, em função dos horários oficiais serem de até as 14h00min durante os dias úteis. Então, se a tarefa prevista no plano exige 8 horas de trabalho (manhã e tarde), e o referido município só dispõe de quatro horas pelo turno da manhã, significa que essa circunstância local impõe às equipes técnicas um dia a mais de permanência no município para fazer a mesma tarefa que seria feita em 8 horas de um dia normal com expedientes matutino e vespertino. Entretanto, padrão de trabalho nos municípios é um tipo de problema frequentemente inevitável, pois é dependente da gestão e da lógica cultural local. Nesse quesito, todavia, as equipes técnicas procuram respeitar esse ritmo funcional da gestão municipal. Mas, no final da avaliação dos cronogramas, esta característica cultural gera impacto e aumentam os custos de permanência das equipes, especialmente com diárias dos pesquisadores e apoio logístico.

6.4. Levantamentos de campo e visitas de prospecção

Com base nas diretrizes do TR 2018 (BRASIL, 2018b) elaboramos uma série de registros fotográficos (indicados no **Apêndice 9.1**) representando uma “sondagem inicial” dos problemas fundamentais de saneamento básico em Tartarugalzinho, partindo-se da sede municipal.

Esse registro fotográfico está focado nos quatro eixos do saneamento básico previstos na LEI, 14.026/2020 (Novo Marco Legal do Saneamento Básico) e no TR 2018 (BRASIL,

2018b). Neste quesito, foram registrados principalmente as condições dos sistemas de abastecimento de água vigente (SAA), a ausência de sistemas de esgotamento sanitário (SEE), sendo registrado apenas as condições gerais de fossas sépticas e negras, comuns aos pequenos municípios (menores que 50 mil habitantes), características das redes ou sistemas de águas pluviais (frequentemente precários ou insuficientes para suas finalidades).

Entretanto, tem havido algumas iniciativas observadas pela Concessionária CSA quanto aos sistemas de abastecimento de água. Mas não em relação ao esgotamento sanitário. Mas tem sido notável o esforço do município, em parceria com a Secretaria de Estado de Cidades (AP) a preocupação com a dimensão sanitária de Resíduos Sólidos. Deste modo, principalmente em novos bairros da sede municipal algumas etapas referentes à gestão integrada de resíduos sólidos (coleta, transporte e disposição final) tem sido iniciada. Entretanto, o maior desafio do município é a inexistência de um aterro sanitário ou similar para atender à legislação atual.

Além disso, o levantamento fotográfico preliminar tem auxiliado as equipes técnicas e de mobilização, comunicação e controle social a fundamentar seus registros, análises, ocorrências, percepção das características naturais e ambientais das áreas urbanas e do seu entorno. Por exemplo, a foto do “lixão”, afastado da sede municipal por alguns quilômetros (**Apêndice 9.1**), mostra que o local é tecnicamente inadequado, além de não estar em conformidade com a legislação atual para a disposição final de RS. Esta evidência sugere que este é um problema ambiental, jurídico e gerencial que merece atenção e prioridade do gestor municipal, o que percebemos tem havido um esforço institucional para a construção do aterro sanitário, bem como com sua futura gestão.

Entretanto, os registros fotográficos também mostram o início do processo de mobilização, comunicação e controle social durante a elaboração do PMSB. Isto é, a evidente execução da implementação da política pública do setor no município, a qual é considerada como o mais relevante instrumento da Política Nacional de Saneamento Básico (Lei 7.445/07 e Novo Marco Legal, Lei 14.026/2020).

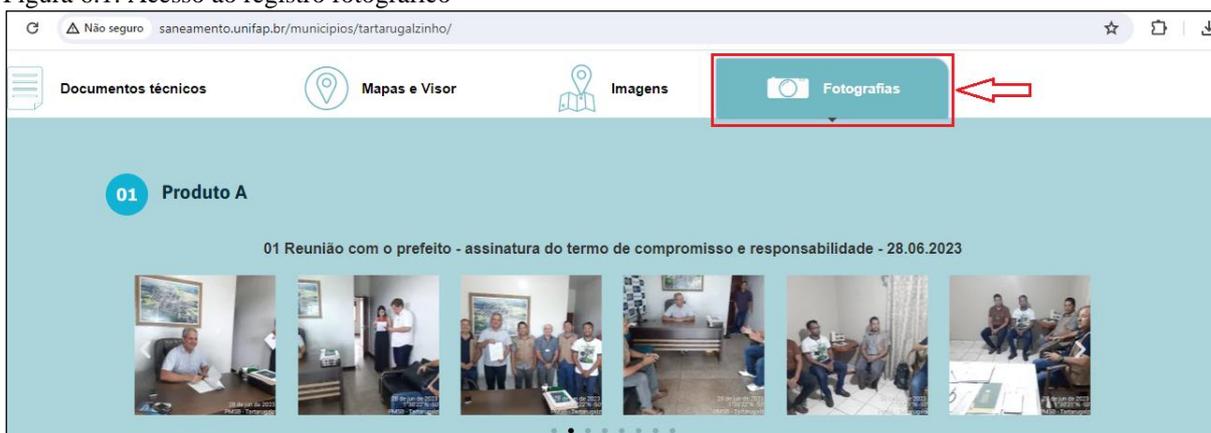
Por outro lado, estão sendo também levantado fotograficamente as características da infraestrutura de águas pluviais e dos sistemas de drenagem de Tartarugalzinho, dimensão pouco valorizada ou discutida pela administração do município. Mas, quando necessários (por exemplo, após identificação de áreas de risco para a defesa civil), estes tópicos merecem atenção e são extremamente caras financeiramente para a gestão. E, assim como a dimensão dos resíduos sólidos, a dimensão de águas pluviais e sistemas de drenagem, são praticamente de inteira responsabilidade dos prefeitos. Ou seja, quando ocorrem eventos hidrológicos

extremos, geralmente, os pequenos municípios dispõem de poucos recursos técnicos e econômicos para resolver suas demandas, principalmente as mais urgentes (calamidades, emergências etc.).

6.5.Registro fotográfico dos eventos

No **Apêndice 9.1** é apresentado um compilado do registro fotográfico das ações executadas no município de Tartarugalzinho que embasaram a elaboração deste PRODUTO A. O registro completo dessas ações pode ser acessado por meio do endereço <http://saneamento.unifap.br/municipios/tartarugalzinho/>, consultando a aba “Fotografias”, conforme ilustrado na **Figura 6.1**. Em todos os registros constam identificação de data (*dd/mm/aaaa*) e coordenadas geográficas (latitude e longitude) a fim de facilitar futuras auditorias pelos órgãos competentes.

Figura 6.1: Acesso ao registro fotográfico



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

6.6.ATAS e listas de presenças dos eventos

No **Anexo 8.4** constam todas as ATAs de reuniões e listas de presença dos eventos que embasam a elaboração do PRODUTO A. Nesse período, foram realizadas 6 (seis) reuniões de trabalho.

A primeira reunião ocorreu em 28 de junho de 2023 na Sede da Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho (auditório) e teve como objetivo, a apresentação do projeto TEDPLAN fase 2 que visa a elaboração do PMSB do Município.

A segunda reunião ocorreu no dia 13 de julho de 2023 na Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Tartarugalzinho e teve como objetivo discutir as diretrizes para formação do Comitê Executivo.

A terceira reunião ocorreu em 14 de julho de 2023 na Sede da Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho (auditório) e teve como objetivo o mapeamento dos atores locais, proposta de composição do Comitê de Coordenação e a indicação dos setores de mobilização.

A quarta reunião ocorreu em 26 de outubro de 2023 (Oficina Temática) que teve por objetivo a realização do levantamento dos atores locais (associação comunitárias urbanas e rurais e instituições públicas), proposição do Comitê de Coordenação e setorização do município de Tartarugalzinho para composição do **PRODUTO A**. Finalizando, em 17 de julho de 2024, ocorreram as reuniões dos comitês Executivo e Coordenação para apreciação, revisão, análise e aprovação do **PRODUTO A**.

7. REFERÊNCIAS

AMAPÁ. Portal do Governo do Estado do Amapá, 2024. Disponível em: <<https://www.portal.ap.gov.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de Execução Descentralizada N° 06**. BRASÍLIA/DF. 2018a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília/DF: Funasa, 2018b.

BRASIL. Lei nº14.026/2020. **Novo Marco Legal do Saneamento Básico**. BRASÍLIA/DF: 15 de Julho, 2020.

BULLARD, R. Enfrentando o racismo ambiental no século XXI. Tradução de C. M. de Freitas. In: ACSELRAD, H.; HERCULANO, S.; PÁDUA, J. A. (.). **Justiça Ambiental e Cidadania**. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Fundação Ford, 2004. p. 41-68.

BULLARD, R. D. **Anatomy of Environmental Racism and the Environmental Justice Movement. Confronting Environmental Racism: Voices from the Grassroots**. [S.l.]: South End Press, 1993. 15-39 p.

CNPJINFO. Portal Cnpj Info, 2024. Disponível em: <(http://cnpj.info/>. Acesso em: 2024 fevereiro 2024.

ECONODATA. Plataforma Econodata, 2024. Disponível em: <<https://www.econodata.com.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.

GOMES, U. A. F. et al. Sanbas: novas perspectivas para o planejamento. **Cad. Téc. Eng. Sanit. Ambient**, 3, 2023. 31-42. Acesso em: 08 maio 2024.

IBGE. **Censo Demográfico 2022: Características da população e dos domicílios**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html>>. Acesso em: 04 ago. 2024.

IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil, 2024. Disponível em: <<https://mapaosc.ipea.gov.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.

PELLOW, D. N. **What is Critical Environmental Justice?** Cambridge, UK: Polity Press, 2018.

PORTAL APONTADOR. Apontador Busca Local, 2024. Disponível em: <<https://homolog.apontador.com.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.

TARTARUGALZINHO. Portal da Prefeitura de Tartarugalzinho-AP, 2024. Disponível em: <<https://www.tartarugalzinho.ap.gov.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.

VIEGAS, C. J. T. et al. Variação geoespacial de indicadores de saneamento básico e de saúde dos ex-territórios federais na Amazônia. **Revista Brasileira de Geografia Física**, 17, n. 2, 2024. Acesso em: 04 18 2024.

8. ANEXOS

Anexo 8.1: Termo de Compromisso.

TERMO DE COMPROMISSO

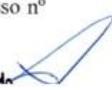
Termo de Compromisso que entre si celebram a Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho/AP, a REPRESENTANTE DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA e a Universidade Federal do Amapá – UNIFAP

O Presente Termo de Compromisso constitui-se no compromisso formal do município TARTARUGALZINHO/AP, representado pelo Prefeito BRUNO MANOEL REZENDE, portador da Carteira de Identidade nº 048465-AP, expedida pela SSP/AP e do CPF nº 045.275.746-04, residente e domiciliado na Av: Nossa Senhora do Perpetuo Socorro nº981, Centro, Tartarugalzinho/AP, com o Representante da Unidade Descentralizadora (Ministério das Cidades - MCid/ Fundação Nacional de Saúde - FUNASA) e a Universidade Federal do Amapá - UNIFAP representada por seu Reitor, Senhor JÚLIO CÉSAR SÁ DE OLIVEIRA, portador da Carteira de Identidade nº 283399 - SSP-AP e CPF nº 474.781.364-00; domiciliado na cidade de Macapá-AP, de acordo com o Termo Aditivo ao termo de Execução Descentralizada nº 06/2018, no qual se compromete a garantir a participação social, em todo o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme o Art. 2º da Portaria FUNASA nº 30, de 16 de janeiro de 2014.

O município de Tartarugalzinho se compromete a:

- a) elaborar, juntamente com UNIDADE DESCENTRALIZADORA e UNIFAP, o Plano de Mobilização e controle social;
- b) garantir a plena divulgação dos eventos junto a sociedade no intuito de assegurar a ampla participação popular em todo o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- c) fornecer e garantir estrutura física e logística para realização dos eventos de participação social conforme Anexo único (Termo de Responsabilidade);
- d) indicar, no mínimo, 5 (cinco) representantes, do quadro efetivo, do Poder Público Municipal, para compor o Comitê Executivo para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A indicação desses representantes implica na sua disponibilização efetiva para as atividades de capacitação, audiências, reuniões, oficinas, seminários, conferências, entre outros, em todo processo de elaboração do Plano;
- e) indicar, no mínimo, 8 (oito) representantes do Poder Público Municipal, para compor o Comitê de Coordenação para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. A indicação desses representantes implica na sua disponibilização efetiva para as atividades de capacitação, audiências, reuniões, oficinas, seminários, conferências, entre outros, em todo processo de elaboração do Plano;
- f) buscar e fornecer as informações solicitadas pela UNIDADE DESCENTRALIZADORA e a UNIFAP que subsidiarão a elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- g) elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico com o apoio da equipe multidisciplinar da UNIFAP.

As responsabilidades da UNIDADE DESCENTRALIZADORA e a UNIFAP estão descritas e firmadas por meio do Termo Aditivo ao Termo de Execução Descentralizada nº 6/2018 (Processo nº 25115.001798/2017-05).


Bruno Manoel Rezende

O representante legal do município de Tartarugalzinho/AP aceita e concorda com o presente Termo de Compromisso.

Representante da Unidade Descentralizadora
(Ministério das Cidades – MCid/ Fundação Nacional de Saúde – FUNASA)

Bruno Manoel Rezende
Município de Tartarugalzinho

Bruno Manoel Rezende
Prefeito Municipal de Tartarugalzinho

Júlio César Sá de Oliveira
Reitor da UNIFAP



Documento assinado digitalmente
JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA
Data: 23/07/2023 20:45:58-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

ANEXO ÚNICO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

As atividades listadas abaixo serão de responsabilidade financeira ou de custeio do município que ora adere ao Aditivo ao Termo de Execução Descentralizada UNIFAP/FUNASA nº06/2018, com vigência de 24 meses, respeitando o cronograma específico de elaboração do plano do município de Tartarugalzinho/AP.

Para realização dos eventos de Conferência e Audiência Pública, devem-se garantir as condições de apresentação em número representativo tanto da população urbana como rural. Para as reuniões setoriais, deverão ser disponibilizados as condições de participação (transporte e alimentação) para os representantes das localidades, povoados e distritos correspondentes a cada setor de mobilização.

Ações:

- fornecer transporte adequado a população mobilizada
- disponibilizar espaço físico acessível com estrutura de água, energia e sanitárias para as atividades de audiências, reuniões, oficinas, seminários, conferências, entre outros, em todo o processo de elaboração do plano
- fornecer alimentação adequadas ao período de realização dos eventos;
- viabilizar a veiculação dos spots (institucional e convocatório) em carros de som e na mídia regional e local;
- apoiar na instalação e distribuição das mídias impressas fornecidas pelo programa/projetos;
- fornecer as informações solicitadas pela UNIDADE DESCENTRALIZADORA e a UNIFAP que subsidiarão a elaboração dos produtos que compõem o PMSB
- garantir a participação dos técnicos, de forma integral, de acordo com a programação dos eventos referentes ao processo de elaboração do PMSB incluindo as possibilidades de realização de atividades durante os finais de semana nos turnos matutino, vespertino e noturno;
- contemplar a participação de atores diversos, além dos técnicos da prefeitura, nos comitês.

A participação da representação política local nos eventos previstos no processo de elaboração do PMSB não terá espaço para abordagens político-partidárias.


Bruno Manoel Rezende
Prefeito do Tartarugalzinho/AP

Bruno Manoel Rezende
Prefeito Municipal de Tartarugalzinho



GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 098/2023-GAB/PMT , 25 DE SETEMBRO DE 2023

Dispõe sobre a criação do Comitê Executivo e do processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Tartarugalzinho

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso IV, do artigo 46 da Lei Orgânica do Município de Tartarugalzinho e,

CONSIDERANDO que as diretrizes nacionais para o saneamento preveem a participação dos diversos setores da sociedade na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que para isso é necessário instituir grupos de trabalho que devem engajar representantes de diferentes organizações;

CONSIDERANDO a responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Pública de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei 11.445 de 5 de janeiro de 2007, do Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010, alterado pelo Decreto n. 8.211, de 21 de março de 2014 e da Lei n. 14.026, de 15 de julho de 2020, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico;

CONSIDERANDO a competência do município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

CONSIDERANDO o termo de execução descentralizada n. 06 de 24 de maio de 2018 (TEDPLAN), entre a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP);

CONSIDERANDO a adesão do Município de Tartarugalzinho como interveniente, incumbido de criar o Comitê Executivo;

DECRETA

Art. 1º – Instituir o Comitê Executivo, responsável pela elaboração da Política Municipal de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), cujas atribuições são definidas a seguir.

Art. 2º – O Comitê Executivo será responsável pela organização e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e será composto pelos membros constantes no Anexo I deste Decreto.

Art. 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

BRUNO MANOEL
REZENDE:045275746
04

Assinado eletronicamente
BRUNO MANOEL
REZENDE:045275746
Data: 2023.09.21 19:57:29 -0300'

BRUNO MANOEL REZENDE
Prefeito Municipal



CURTA-NOS

RUA SÃO LUIZ, N. 809 - CENTRO | CEP: 68.990-000
TARTARUGALZINHO - AP

WWW.TARTARUGALZINHO.AP.GOV.BR



GABINETE DO PREFEITO

ANEXO I

DECRETO 098/2023 GAB/PMT Tartarugalzinho/AP, 25 de setembro de 2023.

Função no Comitê	Nome	Vínculo	Contato
Coordenador Técnico	Titular: Claudir Luiz Marcolan – Secretário Municipal de Meio Ambiente e Turismo	Cargo/PMT	Celular: (96) 99131-3198 E-mail: claudir.marcolan@gmail.com
	Suplente: Bruno Ferreira Mello – Presidente do Conselho Municipal de Saúde	Cargo/CMST	Celular: (96) 98808-3577 E-mail: brunoofm696908@gmail.com
Engenheiro Coordenador	Titular: Alan Cavalcanti da Cunha – Coordenador do Projeto TEDPlan/ Universidade Federal do Amapá	Efetivo/UNIFAP	Celular: (96) 99911-1134 e-mail: alancunha@unifap.br
	Suplente: Aaam Ubaiara Brito – Vice coordenador do Projeto TEDPlan/ Universidade Federal do Amapá	Efetivo/UNIFAP	Celular: (96) 98145-7300 e-mail: aubrito@unifap.br
Técnico – Engenheiro/Arquiteto	Titular: Miguel da Silva Duarte Junior – Secretária Municipal de Infraestrutura de Obras e Serviços	Cargo/PMT	Celular: (96) 98115-6826 E-mail: mjuniormeister92@gmail.com
	Suplente: Alessandro Matos Paixão – Secretária Municipal de Infraestrutura de Obras e Serviços	Prestador de Serviço/PMT	Celular: (96) 98101-2018 E-mail: ene_paixaoen@hotmail.com
Técnico – Pedagogo/Assistente Social	Titular: Uliane do Nascimento Coelo – Secretária Municipal De Ação Social De Trabalho E Cidadania	Cargo/PMT	Celular: (91) 98539-6586 E-mail: frigatebagasascreas@gmail.com
	Suplente: Alzira Marques de Oliveira – Membro pesquisador do Projeto TEDPlan/Universidade Federal do Amapá	Efetivo/UNIFAP	Celular: (96) 99145-8938 E-mail: alzira_dutra@yahoo.com.br
Técnico - Informática	Titular: Pedro Paulo Correa da Silva – Secretária Municipal de Administração	Cargo/PMT	Celular: (96) 984060930 E-mail: rcorrea.pedro@gmail.com
	Suplente: Marco Clei Silva de Oliveira – Equipe do Projeto TEDPlan/ Universidade Federal do Amapá	Efetivo/UNIFAP	Celular: (96) 99972-2444 E-mail: marcoctei@unifap.br
Técnico – Secretaria	Titular: Cibeli Caira Mendes Marcolan – Secretária Municipal de Meio Ambiente e Turismo	Cargo/PMT	Celular: (96) 988066771 E-mail: mcibeli4@gmail.com
	Suplente: Maria Solenei da Silva Alves – Secretária Municipal de Meio Ambiente e Turismo	Prestador de Serviço/PMT	Celular: (96) 999133177 E-mail: solenealves24@gmail.com

GABINETE DO PREFEITO

Representantes dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Titular: Jean Rycarth Gonçalves Amorim – Secretária de Municipal de Meio Ambiente e Turismo	Prestador de Serviço/PMT	Celular: (96) 984186968 E-mail: jrcarth@gmail.com
	Suplente: Angelo Tavares Brito - Secretária de Municipal de Meio Ambiente e Turismo	Prestador de Serviço/PMT	Celular: (96) 999339655 E-mail: angelo.tavares28@gmail.com
	Titular: Lorena da Silva Pereira Furtado – Secretária Municipal de Educação	Cargo/PMT	Celular: (96) 988019535 E-mail: furtadolorena5@gmail.com
	Suplente: Claudete Santana da Silva - Secretária Municipal de Educação	Cargo/PMT	Celular: (96) 988033530 E-mail: delestm@gmail.com
	Titular: Dalk Furtado Abdon – Secretária Municipal de Saúde	Cargo/PMT	Celular: (96) 999123536 E-mail: dalk-abdon@hotmail.com
	Suplente: José Mendes de Azevedo Júnior - Secretária Municipal de Saúde	Cargo/PMT	Celular: (96) 988014980 E-mail: vigilancia.tartarugalzinhoop@gmail.com
	Titular: Wildison Lorrain Teles Lobato – Procuradora-Geral do Município	Cargo/PMT	Celular: (96) 981131328 E-mail: pntzprogem21@gmail.com
	Suplente: Alamin Junior Lima Ribeiro Ferreira– Procuradora-Geral do Município	Cargo/PMT	Celular: (96) 98117-8782 E-mail: alaminr.ferreira@hotmail.com
	Titular: Luciano Cairas Fontes – Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA)	Eletivo/CSA	Celular: (96) 99201-5835 E-mail: Luciano.fontes@csa-equatorial.com.br
	Suplente: Rodrigo Pereira Lopes – Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA)	Eletivo/CSA	Celular: (63) 98465-4566 E-mail: rodrigo.lopes@csa-equatorial.com.br
Representantes dos conselhos municipais e da sociedade civil organizada	Titular: Jucymara Vaz Tavares – Presidente do Conselho Municipal de Educação	Cargo/CMET	Celular: (96) 984063565 E-mail: cmel.n425@gmail.com
	Suplente: Sheila Sabrina de Souza Barros – Vice-Presidente do Conselho Municipal de Educação	Cargo/CMET	Celular: (96) 984351950 E-mail: barrossheila802@gmail.com

Assinado de forma digital
por BRUNO MANOEL
REZENDE:045275 REZENDE:045275
Data: 2023.09.25 20:25:12 -03'00'
74604

BRUNO MANOEL REZENDE
Prefeito Municipal





ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB (TED 06/2018)

1 **ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO**
 2 **MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO/AP**
 3
 4
 5 No dia vinte e oito de junho de dois mil e vinte e três (28/06/2023), no Auditório da Prefeitura
 6 Municipal de Tartarugalzinho, localizada na Rua São Luiz, 809, Centro, às quatorze horas
 7 (14h00), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Alaã Ubaiara Brito, Alan
 8 Cavalcanti da Cunha, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Gilvan Portela Oliveira
 9 (Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Amapá (IEPA) e representantes da Gestão do
 10 Município de Tartarugalzinho: Bruno Manoel Rezende, Prefeito Municipal de Tartarugalzinho;
 11 Claudir Luiz Marcolan, Secretário Municipal de Meio Ambiente e Turismo (SEMMAT); Jean
 12 Rycarth Gonçalves Amorim, Cientista Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
 13 Turismo (SEMMAT); Ângelo Tavares Brito, Engenheiro florestal da Secretaria de Meio
 14 Ambiente e Turismo (SEMMAT); representantes da Secretaria Municipal de Saúde; Liliam
 15 Cordeiro Abreu, Secretária Municipal de Saúde (SEMSA); representantes da Secretaria
 16 Municipal de Infraestrutura Obras e Serviços; Miguel da Silva Duarte Junior, Secretário
 17 Municipal de Infraestrutura e obras (SEMIO); representantes da Secretaria Municipal de
 18 Educação Samuel Soares, Secretário Municipal de Educação (SEMED); representantes da
 19 Procuradoria Geral do Município (PROGEM) Delean Gonçalves (Assessor Jurídico);
 20 representantes da Promotoria de Justiça de Tartarugalzinho; David Zerbin, Promotor de Justiça
 21 do Município de Tartarugalzinho; representante da Chefia de Gabinete, Elane Tavares Oliveira;
 22 representante da Secretaria Municipal de Ação Social, Trabalho e Cidadania, Thaís Presley;
 23 representante da Câmara Municipal de Vereadores o presidente Felipe Rezende. A reunião
 24 ocorreu de forma presencial e teve como objetivo e pauta única a apresentação do Projeto que
 25 trata sobre a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de
 26 Tartarugalzinho/AP. Ao início da reunião, o Prefeito municipal de Tartarugalzinho Bruno Manoel
 27 Rezende deu as boas-vindas e apresentou a equipe técnicas do TEDPLAN, representantes da
 28 Unifap. Em seguida o Professor Dr. Alan Cunha iniciou apresentando o que é o Plano de
 29 Saneamento Básico e qual a sua importância para o município aproveitou a oportunidade para sua
 30 equipe o Professor Dr. Alaã Ubaiara, e o Técnico do IEPA, Gilvam Portela. Dando continuidade
 31 Dr. Alan Cunha iniciou a apresentação do projeto TEDPlan- coordenação e Equipe Técnica,
 32 trabalhando com os eixos, água esgoto, drenagem e águas gestão de pluvias e resíduo sólidos,
 33 assim como o Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico
 34 da FUNASA/2018, demonstrou todos os objetivos do projeto e área de abrangência do TEDPLAN,
 35 quais são os acessos a recursos federais para o saneamento, as Etapas de Elaboração do PMSB e
 36 Produtos, equipe multidisciplinar. Elencou a importância de se criar o Comitê Executivo, que é
 37 responsável pela execução do Plano. Deu destaque a necessidade de assinatura do Termo de
 38 Compromisso (com manifestação de interesse do município), Termo de Responsabilidade e
 39 Formação do Comitê Executivo e de Coordenação, promovendo a implantação dos Produtos A
 40 (Comitês) e B (Plano de Mobilização e Controle Social). Nada mais acrescentar, a reunião foi
 41 encerrada às quinze horas e treze minutos (15h13). Eu, Maria Soleni da Silva Alves, lavrei a
 42 presente Ata. Em anexo, seguem as listas de frequência dos participantes da reunião.

Tartarugalzinho/AP, 28 de junho de 2023.

43
 44








ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB (TED 06/2018)

Nº	Nome Completo	Assinatura
1	Alaan Ubaiara Brito	<i>Alaan Ubaiara Brito</i>
2	Alan Cavalcanti da Cunha	<i>Alan Cavalcanti da Cunha</i>
3	Gilvan Portela Oliveira	<i>Gilvan Portela Oliveira</i>
4	Bruno Manoel Rezende	<i>Bruno Manoel Rezende</i>
5	Claudir Luiz Marcolan,	<i>Claudir Luiz Marcolan</i>
6	Jean Rycarth Gonçalves Amorim	<i>Jean Rycarth Gonçalves Amorim</i>
7	Ângelo Tavares Brito	<i>Ângelo Tavares Brito</i>
8	Liliam Cordeiro Abreu	<i>Liliam Cordeiro de Abreu</i>
9	Miguel da Silva Duarte Junior	<i>Miguel da Silva Duarte Junior</i>
10	Samuel Soares	<i>Samuel dos Santos Soares</i>
11	Delean Gonçalves	<i>Delean dos Santos Gonçalves</i>
12	David Zerbini	
13	Elane Tavares Oliveira	<i>Elane Tavares de Oliveira</i>
14	Thaís Presley	<i>Thaís Presley</i>
15	Felipe Rezende	<i>Felipe Rezende</i>
16	Maria Soleni da S. Alves	<i>Maria Soleni da S. Alves</i>

45



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

1 **ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO**
2 **MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO/AP**

3

4

5 No dia treze de julho de dois mil e vinte e três (13/07/2023), na Secretaria Municipal de Meio
6 Ambiente - Município de Tartarugalzinho, localizada na Rua São Luiz, 858, Centro, às dez horas
7 (10h00), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Arialdo Martins da Silveira
8 Júnior, Daguinete Maria Chaves Brito e Elias Ribeiro Tork Filho da Universidade Federal do
9 Amapá (UNIFAP) e representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo
10 (SEMMAT) de Tartarugalzinho: Claudir Luiz Marcolan, Secretário (SEMMAT), Jean Rycarth
11 Gonçalves Amorim (Cientista Ambiental-SEMMAT), Cibeli Cáira Mendes Marcolan (Técnica
12 Agrícola em Agropecuária-SEMMAT), Ângelo Tavares Brito (Engenheiro Florestal-SEMMAT).
13 A reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo e pauta única a discussão das diretrizes
14 para formação do Comitê Executivo, o Produto A, do Projeto que trata sobre a elaboração do Plano
15 Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Tartarugalzinho/AP. Ao início da
16 reunião, Arialdo Martins da Silveira Júnior, agradeceu a receptividade da gestão do município. O
17 Secretário da SEMMAT, Claudir Luiz Marcolan, deu as boas-vindas a equipe do TEDPLAN e aos
18 presentes na reunião. Arialdo Martins da Silveira Júnior explicou como ocorre as etapas do projeto
19 TEDPLAN, em especial, a composição e função do Comitê Executivo, a escolha dos setores de
20 mobilização e levantamento dos atores locais. Claudir Luiz Marcolan explicou as dificuldades de
21 atender as determinações do Ministério das Cidades com relação a composição do Comitê
22 Executivo. Dando continuidade foram elencados os possíveis membros do Comitê Executivo, com
23 a participação do setor público e da sociedade civil e estes serão convidados para a reunião de
24 formação do Comitê Executivo, que ocorrerá no dia 14 de julho de 2023, no auditório da Prefeitura
25 Municipal de Tartarugalzinho. Arialdo Martins da Silveira Júnior explicou a importância do papel
26 e quem deve compor o Comitê Executivo que elaborará o PMSB com auxílio da equipe do
27 TEDPLAN e destacou a necessidade de fazer o mapeamento dos atores sociais, a setorização do
28 território municipal para a elaboração do PMSB, tendo como sugestão de setores, além da sede do
29 município, o Projeto de Assentamento Federal Cedro. Explicou, também, como ocorrerão os
30 eventos setoriais. Nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta
31 minutos (17h30). Nós, Daguinete Maria Chaves Brito, lavrei a presente Ata. Em anexo, seguem as
32 listas de frequência dos participantes da reunião.

33

Tartarugalzinho/AP, 13 de julho de 2023.

34

Nº	Nome Completo	Assinatura
1	Ângelo Tavares Brito	
2	Arialdo Martins da Silveira Júnior	
3	Cibeli Cáira Mendes Marcolan	
4	Claudir Luiz Marcolan	
5	Daguinete Maria Chaves Brito	

1



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

6	Elias Ribeiro Tork Filho	<i>Elias Ribeiro Tork Filho</i>
7	Jean Rycarth Gonçalves Amorim	<i>Jean Rycarth Gonçalves Amorim</i>

35



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

1 ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO
2 MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO/AP

3

4

5 No dia quatorze de julho de dois mil e vinte e três (14/07/2023), na sede da Prefeitura Municipal
6 de Tartarugalzinho (auditório), localizada na Rua São Luiz, 809, Centro, às dez horas (10h00),
7 reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Arialdo Martins da Silveira Júnior,
8 Daguinete Maria Chaves Brito e Elias Ribeiro Tork Filho da Universidade Federal do Amapá
9 (UNIFAP) e representantes da Gestão do Município de Tartarugalzinho: Claudir Luiz Marcolan,
10 (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo - SEMMAT), Jean Rycarth Gonçalves
11 Amorim (Cientista Ambiental-SEMMAT), Cibeli Cáira Mendes Marcolan (Técnica Agrícola em
12 Agropecuária-SEMMAT), Ângelo Tavares Brito (Engenheiro Florestal-SEMMAT), Dalk Furtado
13 Abdon (Vigilância Sanitária), Lorena da Silva Pereira Furtado (Secretaria Municipal de Educação
14 – SEMED), Keila Rosane dos Santos Souza (Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Saúde
15 – SEMSA), Neemias Farias de Araújo (SEMSA), Delean dos Santos Gonçalves (Assessor Jurídico
16 da Procuradoria Geral do Município – PROGEM/PMT), Alessandro Matos Paixão (Secretaria
17 Municipal de Infraestrutura, de Obras e Serviços – SEMIOS), José Mendes de Azevedo Júnior
18 (SEMSA-Vigiágua). A reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo e pauta única a
19 proposta de nomeação do Comitê Executivo, o Mapeamento dos atores locais, a proposta de
20 composição do Comitê de Coordenação e a proposta com a definição dos setores de mobilização
21 com objetivo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de
22 Tartarugalzinho/AP. Ao início da reunião, Arialdo Martins da Silveira Júnior deu as boas-vindas
23 aos presentes e agradeceu a receptividade da gestão do município e explicou a importância do
24 Projeto TEDPLAN e dos comitês (Executivo e de Coordenação) para o desenvolvimento dos
25 trabalhos na construção do PMSB para o município de Tartarugalzinho. Com auxílio de projeção
26 (em powerpoint), Arialdo Martins da Silveira Júnior iniciou a escolha dos integrantes
27 (nomes/função) que comporão o Comitê Executivo. Nada mais a acrescentar, a reunião foi
28 encerrada às doze horas (12h00). Eu, Daguinete Maria Chaves Brito lavrei a presente Ata. Em
29 anexo, seguem a proposta de formação do Comitê Executivo e a lista de frequência dos
30 participantes da reunião.

31

Tartarugalzinho/AP, 14 de julho de 2023.

32

33

Nº	Nome Completo	Assinatura
	Alessandro Matos Paixão	
	Ângelo Tavares Brito	
	Arialdo Martins da Silveira Júnior	
	Cibeli Cáira Mendes Marcolan	
	Claudir Luiz Marcolan	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

	Daguinete Maria Chaves Brito	
	Dalk Furtado Abdon	Dalk Furtado Abdon
	Delean dos Santos Gonçalves	Delean dos Santos Gonçalves
	Elias Ribeiro Tork Filho	
	Jean Rycarth Gonçalves Amorim	
	José Mendes de Azevedo Júnior	
	Keila Rosane dos Santos Souza	Keila R. dos S. Souza
	Lorena da Silva Pereira Furtado	
	Neemias Farias de Araújo	

34
35



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)



5 r

Lista de Frequência – Reunião – Tartarugalzinho – Criação do Comitê Executivo

Data: 14/07/2023

Horário: 10h00m

LOCAL: Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho

Participantes da Reunião

Nº	Nome Completo	Órgão/Entidade	Contato	Assinatura
1	Arivaldo Martins S. Júnior	TERSAN/UNIFAP	99161-9863	
2	Claudir Luiz MANDOLINI	SEMMAT	99131-3198	
3	Cibel Caira Mendes Macedon	SEPMAT	98806-6741	
4	Luana de S. da Brito Junqueira	SEMED	98801-9535	
5	Yvela Aparecida S. Souza	SEMISA	99913-1076	
6	Murilo F. de Jesus	SEMISA	98416-4506	
7	Dick Vinícius de S. da Silva	VISA-PMT	99212-3536	
8	Alessandro Westos Paixão	SEMIOS	9648102018	
9	Eliás Ribeiro Torres Filho	UNIFAP	99114-3408	
10	Deborah dos Santos Corrêa	PROGEM/PMT	99902-9959	
11	Lupe Tovan B. B.	SEMMAT/PMT	99433-5655	
12	Dejanete Maria Alves Brito	TEDPLAN/UNIFAP	98128-6550	
13	João Ruy Costa Gonçalves Amorim	SEMOPATI/PMT	98418-6968	
14	João Mendes de Jesus Júnior	SEMISA - VIGILANCIA	99901-4980	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

1 **ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO**
2 **MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO/AP**

3
4 No dia vinte e seis de outubro de dois mil e vinte e três (26/10/2023), na Secretaria Municipal de
5 Meio Ambiente - Município de Tartarugalzinho, localizada na Rua São Luiz, 858, Centro, às oito
6 horas e trinta minutos (08h30), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Alaan
7 Ubaiara Brito, Alan Cavalcanti da Cunha, Arialdo Martins da Silveira Júnior, Daguinete Maria
8 Chaves Brito, Elias Ribeiro Tork Filho e Diego Neres Monteiro, da Universidade Federal do
9 Amapá (UNIFAP), membros do Comitê Executivo do Projeto TEDPLAN de Tartarugalzinho:
10 Bruno Ferreira Mello, Miguel da Silva Duarte Júnior, Pedro Paulo Corrêa da Silva, Maria Soleni
11 da Silva Alves, Jean Rycarth Gonçalves Amorim, Lorena da Silva Pereira Furtado, Dalk Furtado
12 Abdon, Luciano Caires Fonte, Rodrigo Pereira Lopes e Sheila Sabrina de Souza Barros. Houve,
13 também, a participação de membros da sociedade de Tartarugalzinho, conforme lista de frequência
14 em anexo. A reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo a realização de
15 levantamentos dos atores locais (associações comunitárias urbanas e rurais e instituições públicas),
16 proposição do Comitê de Coordenação e setorização do Município de Tartarugalzinho, para a
17 composição do Produto A, do Projeto que trata sobre a elaboração do Plano Municipal de
18 Saneamento Básico (PMSB) do Município de Tartarugalzinho/AP. Ao início da reunião a equipe
19 de mobilização solicitou informações sobre os dados territoriais e sociais do município de
20 Tartarugalzinho que foram disponibilizados pelos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente do
21 Município. As doze horas (12h00) houve pausa para o almoço e a continuidade da reunião ocorreu
22 na Câmara Municipal de Tartarugalzinho, as quatorze (14h00). A reunião reiniciou com a palavra
23 de Alan Cavalcanti da Cunha, que agradeceu a receptividade da gestão do município, sobretudo da
24 Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA), em
25 seguida apresentou a equipe do projeto TEDPLAN/UNIFAP e explicou os objetivos do Projeto
26 TEDPLAN e a importância do Comitê Executivo para o desenvolvimento do projeto e a elaboração
27 do PMSB do município. Em seguida, o representante da CSA, Rodrigo Pereira Lopes destacou a
28 importância do PMSB para o município e se colocou a disposição para contribuir com o projeto.
29 Em seguida Bruno Ferreira Mello, representando o secretário municipal de meio ambiente,
30 enfatizou a importância do PMSB e das parcerias que o município necessita para ter melhor
31 qualidade de vida dos munícipes. Em geral, houve discursões a respeito da importância do
32 Saneamento Básico para a qualidade de vida dos munícipes de Tartarugalzinho. Após as boas-
33 vindas das autoridades presentes houve a apresentação de Arialdo Martins da Silveira Júnior, que
34 explicou o projeto e a importância do Comitê Executivo para a execução do PMSB do município,
35 os representantes da CSA destacaram a importância da IDEAS/CAESA no processo de construção
36 do PMSB, inclusive como participantes do Comitê de Coordenação no do projeto, devido a CSA,
37 por força de contrato, não desempenhar ações na zona rural do município. Após as explicações
38 sobre os levantamentos dos atores locais (representantes da sociedade civil), setorização do
39 município e a formação do Comitê de Coordenação. Alan Cavalcanti da Cunha, solicitou a palavra
40 e ressaltou a importância do PMSB para os munícipes e para o município. Arialdo Martins da
41 Silveira Júnior, retomou a palavra e continuou com as explicações sobre a importância dos comitês
42 que compõem o projeto TEDPLAN e iniciou o processo de setorização do município, sendo indicado
43 que a sede do município, localiza-se a 230 Km da Capital do estado do Amapá (Macapá), foram
44 elencadas três distritos no município, a sede, Itaupal, e Aporema; os Projetos de Assentamentos:
45 Bom Jesus dos Fernandes (30 Km), Cedro (60 Km), Entre Rios (75 Km), Limão (18 Km), Mutum

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Multiple handwritten signatures]

[Handwritten signature]



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

46 (37 Km), Nova Vida (129 Km), São Benedito do Aporema, Janary I (40) e Janary II (43); as
 47 comunidades: Tartarugal Grande (18 Km), Andiroba do Lago Novo (54 Km), Lago Novo (54 Km),
 48 Duas Bocas (10 Km), Ponta do Socorro (55 Km), Bonito do Aporema (60 Km), Conceição do
 49 Aporema (70 Km), São Benedito do Aporema (86 Km), Euzébio (75 km), Fazenda Modelo (60
 50 Km), Las Palmas (38 Km), Livramento do Aporema (80 Km), Meraúba (38 Km), Nazaré do
 51 Aporema (60 Km), Rocinha (65 Km), São Tomé do Aporema (70 Km – Comunidade Quilombola),
 52 Guanabara do Araguari (130 Km), Santa Rosa do Araguari (150 Km) e Canaã (29 Km). A
 53 comunidade/assentamento Cedro foi escolhida para concentrar o setor de mobilização rural. Em
 54 seguida foram elencados os Bairros que compõe a sede do município; os Bairros: Centro, Aírton
 55 Sena, Adelino Gurjão, Nova Planaltina, Nova Morada e Jardim Floresta e Bairro da Liberdade.
 56 Após a definição da setorização do município houve a indicação da representação dos atores sociais
 57 do município, como: Associação de Moradores, Trabalhadores e Produtores Rurais do Distrito do
 58 Itauba, Associação de Pequenos e Médios Agricultores do Assentamento P.A Cedro, Associação
 59 de mulheres e artesãs de Tartarugalzinho (MAT), Associação dos Agricultores e Agricultoras
 60 Rurais Extrativista da Comunidade do Limão, Associação dos Agricultores da Gleba do Distrito
 61 do Bom Jesus de Tartarugalzinho (Aabojet), Associação dos Pescadores e Aquicultores de
 62 Tartarugalzinho, Associação dos Produtores do Mutum, Cedro, Janari I e II, Associação dos
 63 Agricultores, Pecuáristas e Extrativistas de Tartarugalzinho (A.A.P.E.T), Associação Lgbtqi+
 64 Arco-íris de Tartarugalzinho, Associação dos Produtores do Assentamento Governador Janary
 65 (Apagj); as Cooperativas: Cooperativa de Mineração do Município de Tartarugalzinho (COOTA),
 66 Cooperativa Mista Agropecuária e Industrial do Cedro (Coopercedro), Cooperativa dos produtores
 67 de farinha do Cedro, Cooperativa de Catadores e Materiais Recicláveis e Tartarugalzinho; os
 68 Sindicatos: Sindicato Rural de Tartarugalzinho; Colônia de pescadores: Colônia de Pescadores Z-
 69 12; os Conselhos: Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Saúde, Conselho
 70 Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Conselho Municipal de
 71 Saneamento Básico, Conselho Tutelar Tartarugalzinho. A proposição para a composição do
 72 Comitê de Coordenação foi a seguinte: quatro (4) membros da sociedade civil organizada e quatro
 73 (4) membros do poder público, incluindo representantes da Câmara Municipal, Ministério Público
 74 do Estado do Amapá, Gestão Municipal e NICT (FUNASA), sendo definido o total de oito (8)
 75 membros para o Comitê de Coordenação. Foi acordado que reuniões extraordinárias poderão
 76 ocorrer de forma remota. Nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada às dezoito horas (18h00).
 77 Eu, Daginete Maria Chaves Brito, lavrei a presente Ata. Em anexo, seguem a lista de frequência
 78 dos membros do Comitê Executivo e do público em geral que participou da reunião.
 79

para

Tartarugalzinho/AP, 26 de outubro de 2023.

80
 81
 82

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

2



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)



Lista de Frequência do Comitê Executivo – Reunião – Tartarugalzinho – Elaboração do Produto A

Data: 26/10/2023

Horário: 14H30

LOCAL: Câmara Municipal de Tartarugalzinho

Função no Comitê	Nome	Assinatura
Coordenador Técnico	Titular: Claudir Luiz Marcolan	
	Suplente: Bruno Ferreira Mello	<i>Bruno Ferreira Mello</i>
Engenheiro Coordenador	Titular: Alan Cavalcanti da Cunha	<i>A. C. da Cunha</i>
	Suplente: Alaan Ubaiara Brito	
Técnico –	Titular: Miguel da Silva Duarte Júnior	<i>M. S. Duarte Jr.</i>
Engenheiro/Arquiteto	Suplente: Alessandro Matos Paixão	
Técnico –	Titular: Uliane do Nascimento Coelo	
Pedagogo/Assistente Social	Suplente: Alzira Marques de Oliveira	
Técnico - Informática	Titular: Pedro Paulo Corrêa da Silva	<i>Pedro Paulo Corrêa da Silva</i>
	Suplente: Márcio Clei Silva de Oliveira	
Técnico – Secretaria	Titular: Cibeli Caira Mendes Marcolan	
	Suplente: Maria Soleni da Silva Alves	<i>Maria Soleni da S. Alves</i>
Representantes dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Titular: Jean Rycarth Gonçalves Amorim	<i>Jean Rycarth Gonçalves Amorim</i>
	Suplente: Angelo Tavares Brito	<i>Angelo Tavares</i>
	Titular: Lorena da Silva Pereira Furtado	
	Suplente: Claudete Santana da Silva	<i>Claudete Santana da Silva</i>
	Titular: Dalk Furtado Abdon	<i>Dalk de Jesus Furtado Abdon</i>
Suplente: José Mendes de Azevedo Júnior		



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

	Titular: Wildison Lorrain Teles Lobato
	Suplente: Almir Junior Lima Ribeiro
Representantes técnicos dos prestadores de serviços	Titular: Luciano Caires Fontes
	Suplente: Rodrigo Pereira Lopes
Representantes dos conselhos municipais e da sociedade civil organizada	Titular: Jucymara Vaz Tavares
	Suplente: Sheila Sabrina de Souza Barros

Rodrigo P. Lopes

Sheila Sabrina de Souza Barros



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)



Lista de Frequência – Reunião – Tartarugalzinho – Elaboração do Produto A

Data: 26/10/2023

Horário: 14H30

LOCAL: Secretaria Municipal de meio Ambiente

Participantes da Reunião

Nº	Nome Completo	Órgão/Entidade	Contato	Assinatura
1	Dalk Jordan	VISA	99912-3536	Dalk Jordan
2	Primo Ferreira m.f.	SEMA/SA/cont	98808-3777	Primo Ferreira m.f.
3	LUCIANO CAIRES TAVES	CSA	(19)96600052	LUCIANO CAIRES TAVES
4	RODRIGO P. LOPES	CSA	(63)98465-4560	RODRIGO P. LOPES
5	ALAZU U. BEIARA	UNIFAP	(96)9845-7300	ALAZU U. BEIARA
6	André Martins S. Junior	UNIFAP	96 991619863	André Martins S. Junior
7	Shilo Sobrinho S. Barbosa	CHET	96 98465-1950	Shilo Sobrinho S. Barbosa
8	Reginete Maria Chaves 187	UNIFAP	96 981286350	Reginete Maria Chaves 187
9	Felipe R. C. S. Silva	D. M. I.	96 984660836	Felipe R. C. S. Silva
10	Waldicéia Prameo de Aguiar	PROGEM/PMT	96 99143 9816	Waldicéia Prameo de Aguiar
11	Leopoldo da Silva Pereira Neto	SEMED	96 98801-9535	Leopoldo da Silva Pereira Neto
12	MARIO FLAVIO G. P. MONEZ	SEMA/SA/TANT.	96 9403-1808	MARIO FLAVIO G. P. MONEZ
13	Miguel da Silva Duarte Junior	SEMIOS	98115-6826	Miguel da Silva Duarte Junior
14	Elio Ribeiro Totk Filho	UNI-FAP	9811-3408	Elio Ribeiro Totk Filho
15 - 1	Wesley Monteiro	UNIFAP	991689729	Wesley Monteiro
15 - 2	Jean Carlos de Brito	UNIFAP	996 99911-1134	Jean Carlos de Brito
15 - 3	Angelo Tobias Brito	SEMA/PMT	056 999335655	Angelo Tobias Brito

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

1 **Ata da Reunião para a Apreciação e Aprovação do Produto A (Atividades Iniciais)**
2 **Tartarugalzinho/AP**

3
4 **COMITÊ EXECUTIVO**

5
6 No dia dezessete de julho de dois mil e vinte e quatro, na sede da Prefeitura Municipal de
7 Tartarugalzinho (auditório), localizada na Rua São Luiz, 809, Centro, às nove horas e trinta
8 minutos (09h30), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Alaan Ubaiara Brito,
9 Alan Cavalcanti da Cunha, Arialdo Martins da Silveira Júnior, Daguinete Maria Chaves Brito,
10 Elias Ribeiro Tork Filho, Helenilza Ferreira Albuquerque Cunha e Paulo Gibson Farias Bezerra,
11 da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Gilvan Portela Oliveira, do Instituto de Pesquisa
12 Científica e Tecnológica do Amapá (IEPA), Membros do Comitê Executivo para a elaboração do
13 Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), do Projeto TEDPLAN, do município de
14 Tartarugalzinho/AP: Uliane do Nascimento Coelo, Cibeli Cáira Mendes Marcolan, Jean Rycarth
15 Gonçalves Amorim, Ângelo Tavares Brito, Claudete Santana da Silva, Dalk Furtado Abdon, José
16 Mendes de Azevedo Júnior e Sheila Sabrina de Souza Barros (Decreto nº 098/2023 - GAB/PMT),
17 equipe técnica do município e municípes. **A reunião teve como objetivo apreciação, revisão,**
18 **análise e aprovação do Produto A “Atividades Iniciais” pelo Comitê Executivo do**
19 **município de Tartarugalzinho/AP**. Ao início da reunião, Alan Cavalcanti da Cunha agradeceu
20 a receptividade e disponibilidade do Comitê Executivo em receber a equipe do Projeto TEDPLAN
21 e ressaltou a importância do planejamento do saneamento básico para o município de
22 Tartarugalzinho e do comprometimento dos comitês na avaliação dos produtos, bem como a sua
23 importância para o município e para a sociedade de Tartarugalzinho/AP. Cibeli Cáira Mendes
24 Marcolan, em nome do Secretário de Meio Ambiente do Município, Claudir Luiz Marcolan, deu
25 as boas vindas aos presentes e destacou a importância do evento para o município de
26 Tartarugalzinho. Alaan Ubaiara Brito, juntamente com a equipe técnica do Projeto, iniciou a
27 apresentação dos principais pontos abordados no produto A contendo: Apresentação, Decreto de
28 Nomeação do Comitê Executivo, Mapeamento dos atores locais, Proposta de composição do
29 Comitê de Coordenação, Proposta com a definição dos setores de mobilização e Relatório de
30 acompanhamento das atividades. Após ampla discussão sobre o conteúdo do produto foram
31 realizadas as adequações ao texto pelos membros do Comitê Executivo e do Projeto TEDPLAN.
32 Posteriormente, os membros presentes do Comitê Executivo decidiram, por unanimidade, aprovar
33 e encaminhar o produto A “Atividades Iniciais” ao Comitê de Coordenação. Ficou acordado,
34 também, que qualquer alteração e ajustes necessários serão incorporados posteriormente
35 conforme encaminhamento enviado pelo relator do Comitê Executivo. Nada mais a acrescentar,
36 Alan Cavalcanti da Cunha declarou por encerrada a reunião às dez horas (10h00). Eu, Daguinete
37 Maria Chaves Brito, lavrei a presente Ata. Em anexo seguem as listas de frequência (Comitê
38 Executivo e Público em Geral) e o parecer do Comitê Executivo sobre a aprovação do produto A.
39

40 Tartarugalzinho/AP, 17 de julho de 2024.

[Handwritten signatures and initials]

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

Lista de Frequência do Comitê Executivo (Decreto nº 098/2023 – GAB/PMT) - Apreciação e Aprovação do Produto A “Atividades Iniciais” Tartarugalzinho/AP

Data: 17/07/2024

Horário: 08:30min

LOCAL: Sede da Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho (Avenida)

Função no Comitê	Nome	Assinatura
Coordenador Técnico	Titular: Claudir Luiz Marcolan	
	Suplente: Bruno Ferreira Mello	
Engenheiro Coordenador	Titular: Alan Cavalcanti da Cunha	
	Suplente: Alaan Ubaiara Brito	
Técnico – Engenheiro/Arquiteto	Titular: Miguel da Silva Duarte Júnior	
	Suplente: Alessandro Matos Paixão	
Técnico – Pedagogo/Assistente Social	Titular: Uliane do Nascimento Coelo	
	Suplente: Alzira Marques de Oliveira	
Técnico - Informática	Titular: Pedro Paulo Corrêa da Silva	
	Suplente: Márcio Clei Silva de Oliveira	

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)

Técnico – Secretaria	Titular: Cibeli Cáira Mendes Marcolan	
	Suplente: Maria Soleni da Silva Alves	
Representantes dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Titular: Jean Rycarth Gonçalves Amorim	Cláudia de S. Almeida
	Suplente: Ângelo Tavares Brito	Jean Rycarth Gonçalves Amorim
	Titular: Lorena da Silva Pereira Furtado	
	Suplente: Claudete Santana da Silva	Claudete Santana da Silva
	Titular: Dalk Furtado Abdon	Dalk Furtado Abdon
	Suplente: José Mendes de Azevedo Júnior	José Mendes de Azevedo Júnior
	Titular: Wildison Lorrain Teles Lobato	
	Suplente: Alimir Junior Lima Ribeiro	
Representantes técnicos dos prestadores de serviços	Titular: Luciano Caires Fontes	
	Suplente: Rodrigo Pereira Lopes	
Representantes dos conselhos municipais e da sociedade civil organizada	Titular: Jucymara Vaz Tavares	
	Suplente: Sheila Sabrina de Souza Barros	Sheila Sabrina de Souza Barros



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

COMITÊ EXECUTIVO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO/AP

PARECER DO PRODUTO A “ATIVIDADES INICIAIS” - TED Nº 06/2018-FUNASA/UNIFAP

O Comitê Executivo, nomeado pelo **Decreto nº 098/2023 - GAB/PMT**, de 25 de setembro de 2023 - Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho (PMT/AP), declara que as informações apresentadas no Produto A “ATIVIDADES INICIAIS” são compatíveis ao município de Tartarugalzinho/AP e atendem a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, alterada pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020; o Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010, alterado pelo Decreto nº 8.211, de 21 de março de 2014 e o Termo de Referência da FUNASA/2018 quanto às exigências para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta forma, o Comitê Executivo após as alterações necessárias, **aprova o Produto A e encaminha ao Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico** do Município de Tartarugalzinho/AP para apreciação do texto final. Este parecer integra a ATA de Reunião do Comitê Executivo realizada em 17 de julho de 2024.

Tartarugalzinho/AP, 17 de julho de 2024.

Comitê Executivo - Decreto nº 098/2023 - GAB/PMT, de 25 de setembro de 2023

Nº	Nome	Assinatura
1	Claudir Luiz Marcolan	
2	Bruno Ferreira Mello	
3	Alan Cavalcanti da Cunha	<i>[Handwritten signature]</i>
4	Alaan Ubaiara Brito	
5	Miguel da Silva Duarte Júnior	
6	Alessandro Matos Paixão	
7	Uliane do Nascimento Coelo	<i>Uliane do nascimento coelo.</i>
8	Alzira Marques de Oliveira	
9	Pedro Paulo Corrêa da Silva	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

10	Márcio Clei Silva de Oliveira	
11	Cibeli Cáira Mendes Marcolan	
12	Maria Soleni da Silva Alves	
13	Jean Rycarth Gonçalves Amorim	Marcio Clei Silva de Oliveira Jean Rycarth Gonçalves Amorim
14	Ângelo Tavares Brito	Angelo Tavares Brito
15	Lorena da Silva Pereira Furtado	
16	Claudete Santana da Silva	Claudete Santana da Silva
17	Dalk Furtado Abdon	Dalk de Jesus Furtado Abdon
18	José Mendes de Azevedo Júnior	José Mendes de Azevedo Júnior
19	Wildison Lorrان Teles Lobato	
20	Alamir Juníór Lima Ribeiro	
21	Luciano Caires Fontes	
22	Rodrigo Pereira Lopes	
23	Jucymara Vaz Tavares	
24	Sheila Sabrina de Souza Barros	Sheila Sabrina de Souza Barros

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TEDPlan)

Lista de Frequência do Comitê de Coordenação (Decreto nº 071/2024 – GAB/PMT) - Apreciação e Aprovação do Produto A “Atividades Iniciais” - Tartarugalzinho/AP

Data 17/07/2024

Horário: 10h00

LOCAL: Sala de Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho (subúrbio)

Ordem	Nome	Titular/Suplente	Representação	Assinatura
1	Luana de Souza Costa	Titular	Poder Público	
2	Mateus da Silva Nascimento	Suplente	Poder Público	
3	Edicleuma Morais Santos	Titular	Poder Público	<i>Edicleuma Morais Santos</i>
4	Gleiciane Santos Dos Santos	Suplente	Poder Público	
5	Alessandro de Sousa da Silva	Titular	Poder Público	
6	Felipe Cesar Fernandes Rezende	Suplente	Poder Público	
7	Maria das Dores Penha Bruno	Titular	Sociedade Civil	
8	Samará Cristina da Silva Figueredo	Suplente	Sociedade Civil	
9	Mário Flavio Gondim Pontual Moreira	Titular	Sociedade Civil	
10	Jessica Teles Teixeira	Suplente	Sociedade Civil	<i>Jessica Teles Teixeira</i>

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TEDPlan)

11	Ana Paula Pantoja Foro	Titular	Sociedade Civil	
12	Vanderleia Oliveira dos Santos	Suplente	Sociedade Civil	
13	Darlan Ferreira dos Santos	Titular	Sociedade Civil	<i>Darlan Ferreira dos Santos</i>
14	Ruana Pavanelly	Suplente	Sociedade Civil	
15	Pâmela Suany Ramos Inajosa	Titular	Sociedade Civil	
17	Breno dos Passos Nascimento	Suplente	Sociedade Civil	<i>Breno dos Passos Nascimento</i>
18	Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica - NICT/FUNASA	Titular	Poder Público	

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO/AP**PARECER DO PRODUTO A “ATIVIDADES INICIAIS” - TED Nº 06/2018-FUNASA/UNIFAP**

O Comitê de Coordenação, nomeado pelo **Decreto nº 071/2024 – GAB/PMT**, de 01 de abril de 2024 - Prefeitura Municipal de Tartarugalzinho (PMT/AP), declara que as informações apresentadas no Produto A “**ATIVIDADES INICIAIS**” são compatíveis ao município de Tartarugalzinho/AP e atendem a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, alterada pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020; o Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010, alterado pelo Decreto nº 8.211, de 21 de março de 2014 e o Termo de Referência da FUNASA/2018 quanto às exigências para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta forma, o Comitê de Coordenação após as alterações necessárias, **homologa o Produto A e encaminha à Gerência Regional da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)** para apreciação do texto final. Este parecer integra a ATA de Reunião do Comitê de Coordenação realizada em 17 de julho de 2024.

Tartarugalzinho/AP, 17 de julho de 2024.

Comitê de Coordenação - Decreto nº 071/2024 - GAB/PMT, de 01 de abril de 2024

Nº	Nome	Assinatura
1	Luana de Souza Costa	
2	Mateus da Silva Nascimento	
3	Edicleuma Morais Santos	<i>Edicleuma morais Santos</i>
4	Gleiciane Santos Dos Santos	
5	Alessandro de Sousa da Silva	
6	Felipe Cesar Fernandes Rezende	
7	Maria das Dores Penha Bruno	
8	Samara Cristina da Silva Figueredo	
9	Mario Flavio Gondim Pontual Moreira	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)

10	Jessica Teles Teixeira	Jessica Teles Teixeira
11	Ana Paula Pantoja Foro	
12	Vanderleia Oliveira dos Santos	
13	Darlan Ferreira dos Santos	Darlan Ferreira dos Santos
14	Ruana Pavanelly	
15	Pâmela Suany Ramos Inajosa	
16	Breno dos Passos Nascimento	Breno dos Passos Nascimento
17	Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica - NICT/FUNASA	

9. APÊNDICES

Apêndice 9.1: Registro fotográfico dos eventos





PMSB Tartarugalzinho - Oficina 1
N 1° 30' 19", W 50° 54' 42"
26 de out. de 2023 14:58:18



PMSB Tartarugalzinho - Oficina 1
N 1° 30' 19", W 50° 54' 42"
26 de out. de 2023 15:02:33



PMSB Tartarugalzinho - Oficina 1
N 1° 30' 19", W 50° 54' 42"
26 de out. de 2023 15:11:34



PMSB Tartarugalzinho - Oficina 1
N 1° 30' 19", W 50° 54' 42"
26 de out. de 2023 16:56:55

Oficina 1 - 26.10.2023

Reunião de apreciação e aprovação do PRODUTO A – 17.07.2024



Sondagem inicial – sede do município



a) Estação de Tratamento de Água



b) Manancial



c) Acesso à captação



d) Captação



e) Lixeira pública



f) Galpão de material reciclável



g) Material reciclável



h) Galpão de material reciclável



i) Vista lixeira pública



j) Vista lixeira pública



k) Caminhão de coleta de lixo



l) Ponto de coleta de lixo



m) Pontos de drenagem



n) Pontos de drenagem



o) Sistema de drenagem



p) Obras de pavimentação e calçamento



q) Escola para reuniões ampliadas



r) Área interna da escola

Sondagem inicial – Comunidade do Cedro (zona rural)



a) Entrada de acesso a comunidade



b) Vista da escola



c) Setor mais central da comunidade



d) Características da comunidade



e) Características das moradias



f) Centro comunitários